



# METROPOLIA CATÓLICA UCRANIANA SÃO JOÃO BATISTA

## Boletim informativo

Nº 47 • Julho- Dezembro • 2014

CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL **Índice**



- 2| Editorial – Dom Volodemer Koubetch, OSBM
- 3| Uma Igreja “em saída” – Papa Francisco
- 4| Різдвяне послання Блаженнішого Святослава
- 6| Natal: uma dinâmica de vida – Dom Volodemer Koubetch, OSBM
- 7| Comunidade ucraniana de Curitiba em manifestação pela paz na Ucrânia
- 9| Arcebispo Metropolita fez uma visita pastoral na Comunidade ucraniana de Joinville
- 10| Adolescentes do Movimento Eucarístico Jovem se encontram na Linha Esperança
- 11| II Simpósio Internacional de Teologia Oriental: 50 anos de Unitatis Redintegratio e Orientalium Ecclesiarum – Pe. Mario Marinuk, OSBM
- 13| Arcebispo visita a Comunidade de Rio Negrinho
- 14| Comunidade de São Bento do Sul se encontra com o Metropolita
- 15| Sínodo dos Bispos católicos ucranianos
- 16| Encontro do MEJ, em Rio Azul
- 17| Fernanda Richa visita a Metropolia
- 18| 35ª Assembleia do Povo de Deus
- 19| Pe. Mário Marinuk, OSBM assume a Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora de Curitiba
- 20| Irmãs Servas homenageiam Superiora Geral
- 21| Reunião das lideranças de Mallet, Dorizon e Paulo Frontim com o Arcebispo Metropolita – Andréia Popovicz e Giseli A. Krinski
- 23| Arcebispo Metropolita celebra novena da Padroeira, em Rio Azul
- 24| Metropolia assessora curso ecumênico para bispos, em Embu
- 25| Катехитка Володимира Боґуш – Катехитки Серця Ісусового
- 26| Curso sobre organização de arquivo eclesiástico – Pe. Basilio Koubetch, OSBM
- 27| Inauguração da Igreja São Miguel Arcanjo, em General Carneiro – Izaura Gaiovis
- 28| Visita do Metropolita, em Serra do Tigre
- 29| Reunião da Catequese, em Mallet – Prof. Eugênia Osatchuk
- 30| Falece Irmã Maria Madalena Krauczuk, ICSA
- 32| 23ª Romaria Mariana em Antônio Olinto
- 33| Irmãs Catequistas de Sant’Ana despedem sua Superiora Geral
- 35| Primeira Comunhão das crianças da Catedral São João Batista – Seminarista Juliano Cezar Rumoviski
- 35| Собор Митрополії УГКЦ в Бразилії – о. Василій Ковбич, ЧСББ – Assembleia Geral da Metropolia Católica Ucraniana São João Batista, em Curitiba
- 37| Diocese de Paranaguá se despede de seu Bispo Emérito
- 38| “Sviatei Vetchir” no SUBRAS
- 38| Solenidade das Irmãs Servas
- 39| Festividade jubilar das Irmãs de Sant’Ana
- 40| Собор Митрополії УГКЦ в Бразилії – о. Василій Ковбич, ЧСББ – “Sobor” em União da Vitória
- 42| Comunicado da Pastoral Catequética – Dom Volodemer Koubetch, OSBM
- 43| Agenda





## EDITORIAL

**Com a graça de Deus** e o auxílio das autoridades eclesiásticas e dos irmãos e irmãs de caminhada, tivemos um ano profícuo e determinante para a Igreja Católica Ucraniana no Brasil que, de Eparquia foi elevada ao status canônico de Arquieparquia – Metropolia, cujo processo de criação foi publicado no número anterior do nosso Boletim informativo, no formato de revista eletrônica e também impressa. Apresentamos aqui a última edição deste ano, publicada somente no formato eletrônico.

**Tivemos alguns percalços de comunicação** pelos quais não foi possível fazer uma divulgação melhor e mais simultânea a respeito dos grandes eventos da entronização do Eparca da nova Eparquia em Prudentópolis e do Arcebispo Metropolitano em Curitiba e também de outros eventos metropolitanos. O site da antiga Eparquia está com problemas técnicos e a construção do site da Metropolia foi apenas encaminhado. Faltam pessoas para produzir matérias informativas e as que temos já estão sobrecarregadas. Fazemos o que podemos.

Desta feita, as notícias de julho a dezembro ficaram acumuladas e serão contempladas nesta edição, lembrando que o objetivo principal da mesma não é tanto noticiar fatos ocorridos há meses, mas deixar bons registros para a história. A ordem dos artigos, após o ensinamento pontifício e a mensagem de Natal do Metropolitano, segue o critério cronológico.

**Além disso**, o número dos endereços eletrônicos dos nossos leitores, que não era grande, ultimamente diminuiu com as mudanças dos próprios usuários e em nosso sistema de envio, que precisa ser aperfeiçoado. Futuramente, faremos um trabalho mais profissional e intenso de divulgação eletrônica e provavelmente também de forma impressa, porque, infelizmente, pouca gente do nosso interior possui internet. Onde ela existe, muitas vezes funciona de forma muito precária.

**Esperamos em breve utilizar o site da Metropolia** [www.metropolia.org.br](http://www.metropolia.org.br), juntamente com algumas mídias sociais, para entrar num ritmo de divulgação o quanto possível simultânea dos eventos metropolitanos e com ele melhorar a nossa evangelização, a formação cultural ucraniana e a comunicação em geral.

Agradecemos a todos pela compreensão, pelo apoio e pela colaboração e pedimos que continuem nos acompanhando e auxiliando no que for possível para que a nossa Metropolia Católica Ucraniana São João Batista cumpra sua missão no âmbito geral da Igreja Católica e, sobretudo, no da Igreja Católica Ucraniana, buscando sempre o bem de todos, a paz e a justiça na caridade evangélica, o bem do povo ucraniano e a grande tarefa cristã de fazer crescer sempre mais o Reino de Deus no meio de nós, na sociedade e no mundo.

**Aproveitamos o ensejo** para desejar a todos um feliz Natal e abençoado ano de 2015, com as bênçãos divinas. Христос Родився! Славімо Його!

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*  
**Arcebispo Metropolitano**





# UMA IGREJA “EM SAÍDA”

## Papa Francisco

A evangelização obedece ao mandato missionário de Jesus: “Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado” (Mt 28,19-20). Nestes versículos, aparece o momento em que o Ressuscitado envia os seus a pregar o Evangelho em todos os tempos e lugares, para que a fé n’Ele se estenda a todos os cantos da terra (nº 19).

Na Palavra de Deus, aparece constantemente este dinamismo de “saída”, que Deus quer provocar nos crentes. Abraão aceitou a chamada para partir rumo a uma nova terra (cf. Gn 12,1-3). Moisés ouviu a chamada de Deus: “Vai; Eu te envio” (Ex 3,10), e fez sair o povo para a terra prometida (cf. Ex 3,17). A Jeremias disse: “Irás aonde Eu te enviar” (Jr 1,7). Naquele “ide” de Jesus, estão presentes os cenários e os desafios sempre novos da missão evangelizadora da Igreja, e hoje todos somos chamados a esta nova “saída” missionária. Cada cristão e cada comunidade hão de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar esta chamada: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho (nº 20).

A Igreja “em saída” é a comunidade de discípulos missionários que “primeireiam”, que se envolvem, que acompanham, que frutificam e festejam. Primeireiam – desculpem o neologismo –, tomam a iniciativa! A comunidade missionária experimenta que o Senhor tomou a iniciativa, precedeu-a no amor (cf. 1 Jo 4,10), e, por isso, ela sabe ir à frente, sabe tomar a iniciativa sem medo, ir ao encontro, procurar os afastados e chegar às encruzilhadas dos caminhos para convidar os excluídos. Vive um desejo inexaurível de oferecer mise-

ricórdia, fruto de ter experimentado a misericórdia infinita do Pai e a sua força difusiva. Ousemos um pouco mais no tomar a iniciativa! Como consequência, a Igreja sabe “envolver-se”. Jesus lavou os pés aos seus discípulos (nº 24).

Sonho com uma opção missionária capaz de transformar tudo, para que os costumes, os estilos, os horários, a linguagem e toda a estrutura eclesial se tornem um canal proporcionado mais à evangelização do mundo atual que à autopreservação. A reforma das estruturas, que a conversão pastoral exige, só se pode entender neste sentido: fazer com que todas elas se tornem mais missionárias, que a pastoral ordinária em todas as suas instâncias seja mais comunicativa e aberta, que coloque os agentes pastorais em atitude constante de “saída” e, assim, favoreça a resposta positiva de todos aqueles a quem Jesus oferece a sua amizade. Como dizia João Paulo II aos Bispos da Oceania, “toda a renovação na Igreja há de ter como alvo a missão, para não cair vítima duma espécie de introversão eclesial” (nº 27).

Cada Igreja particular, porção da Igreja Católica sob a guia do seu Bispo, está, também ela, chamada à conversão missionária. Ela é o sujeito primário da evangelização, enquanto é a manifestação concreta da única Igreja num lugar da terra e, nela, “está verdadeiramente presente e opera a Igreja de Cristo, uma, santa, católica e apostólica”. É a Igreja encarnada num espaço concreto, dotada de todos os meios de salvação dados por Cristo, mas com um rosto local. A sua alegria de comunicar Jesus Cristo exprime-se tanto na sua preocupação por anunciá-Lo noutros lugares mais necessitados, como numa constante saída para as periferias do seu território ou para os novos âmbitos socioculturais. Procura estar sempre onde fazem mais falta a luz e a vida do Ressuscitado. Para que este impulso missionário seja cada vez mais intenso, generoso e fecundo, exorto também cada uma das Igrejas

particulares a entrar decididamente num processo de discernimento, purificação e reforma (nº 30).

A Igreja “em saída” é uma Igreja com as portas abertas. Sair em direção aos outros para chegar às periferias humanas não significa correr pelo mundo sem direção nem sentido. Muitas vezes é melhor diminuir o ritmo, pôr de parte a ansiedade para olhar nos olhos e escutar, ou renunciar às urgências para acompanhar quem ficou caído à beira do caminho. Às vezes, é como o pai do filho pródigo, que continua com as portas abertas para, quando este voltar, possa entrar sem dificuldade (nº 46).

Quando se diz de uma realidade que tem “espírito”, indica-se habitualmente uma moção interior que impele, motiva, encoraja e dá sentido à ação pessoal e comunitária. Uma evangelização com espírito é muito diferente de um conjunto de tarefas vividas como uma obrigação pesada, que quase não se tolera ou se suporta como algo que contradiz as nossas próprias inclinações e desejos. Como gostaria de encontrar palavras para encorajar uma estação evangelizadora mais ardorosa, alegre, generosa, ousada, cheia de amor até ao fim e feita de vida contagiante! Mas sei que nenhuma motivação será suficiente, se não arde nos corações o fogo do Espírito. Em suma, uma evangelização com espírito é uma evangelização com o Espírito Santo, já que Ele é a alma da Igreja evangelizadora. Antes de propor algumas motivações e sugestões espirituais, invoco uma vez mais o Espírito Santo; peço-Lhe que venha renovar, sacudir, impelir a Igreja numa decidida saída para fora de si mesma a fim de evangelizar todos os povos (nº 261). ■



# РІЗДВЯНЕ ПОСЛАННЯ БЛАЖЕННІШОГО СВЯТОСЛАВА



Високопреосвященним і Преосвященним Архієпископам та Митрополитам, боголюбивим єпископам, всечесному духовенству, преподобному монашеству, возлюбленим братам і сестрам, в Україні та на поселеннях у світі суцям

*Не бійтеся, бо я звіщаю вам велику радість, що буде радістю всього народу: сьогодні народився вам у місті Давидовім Спаситель – Христос Господь (Лк 2,10-11).*

Христос народився!

Цими словами благовісника з небес Христова Церква звіщає спасенну новину. Сьогодні нам народився Спаситель: Господь на землю зійшов і явився в людському тілі у місті Вифлеємі. Радіє цього дня небо і земля, радіє весь людський рід тим, що наш Творець не покинув свого сотворіння, але прийшов, щоб прийняти його долю. Він сам став людиною, щоб розділити з нею її життя: її болі і радості, її тривогу і непевність. Господь стає одним із нас, об'являє себе нашим Спасителем і Визволителем.

У святі Різдва Христового ми

радіємо тому, що більше не відчуваємося самотніми і покинутими, святкуємо те, що Бог є з нами, що Він нас любить, і бачимо втілену Божу любов у новонародженому Дитятку Ісусі, який ніжно спочиває в яслах на сні. Таїнство народження нашого Спасителя виявляє нам правду про те, як велике Боже відкривається нам через слабе людське, як людське мале і незначне може стати Божим великим!

Святе Євангеліє оповідає нам, що Господь Всесвіту народився в родині біженців. Спочатку через наказ кесаря, а потім через кровожерність царя Ірода Пресвята родина була змушена покинути свою домівку та просити притулку в чужих людей. Так, наш Бог забажав народитися як безхатченко і біженець! За таких дивних обставин народження Спасителя привілей перебувати біля Божого Дитяти мали разом із мудрецькими зі Сходу лише ті, хто не соромився бути поруч із потребуючими, вигнанцями та переслідуваними. Відкривши Йому двері свого серця, свого дому, розпізнавши знак спасіння в Господі, що народився у вертепі, ці люди сповнилися божественною радістю серед темряви ночі. Бо ж різдвяне таїнство – це здатність увійти в Божу присутність і зустріти новонародженого Христа через вміння бути поруч: бути поруч із тим, хто немічний і беззахисний, хто терпить від холоду та браку найнеобхіднішого.

Україна прожила дивовижний рік, в якому все було великим: надія і відчай, впевненість і розчарування, здобутки і втрати. Великим був і страх, що його відчула Темрява, бачачи, що наш порив до Світла може бути переможним. І Темрява наслала на нас біль і кров, каліцтво і навіть смерть, щоб люди жахнулися тим стражданням і звернули на давню стежку мовчазного та беззаперечного підпорядкування.

Немає жодного українця, який не брав би участі в цьому іспиті Господнього провидіння, котрий продовжує тривати. В якомусь сенсі ми всі сьогодні в зоні ризику, у зоні АТО. Подібно до пастирів, які на місці випасання свого стада почули спів ангелів на небі і прийняли звістку про народження Спасителя, так і кожен з нас має своє місце духовного чування, свій «блокпост», що на ньому повинен здійснити власну християнську і громадянську місію. І навіть якщо хтось утомився і хоче уникнути вибору, то все одно його робить. Тільки в такому разі своєю пасивністю він грає на руку злу.

Наша цьогорічна дорога до Різдва була дорогою до пораненого і вигнаного. Наша Церква в будівальному сенсі стала польовим шпиталем, розгорнутим щоб дати притулок гнаним і загоїти рани постраждалих. Але навіть після Майдану Церква не



позбулася функцій шпиталю, оскільки це її покликання. Про це нагадує нам Папа Франциск: «Я бачу Церкву як польовий шпиталь після битви».

До війни ніхто з нас не був готовий, проте вона триває, непрохано вламається чи не в кожную українську домівку, особливо на східних теренах нашої країни. Постає небезпека, що поріг людської чутливості до горя і страждання ближнього зменшуватиметься. Християни знають, що байдужість убиває не менше, ніж снаряди установок «Град». Справа держави – мудро вирішити проблему допомоги своїм стражденним громадянам. А справа кожного християнина – бути близько, бути поруч із тими, хто в біді. Саме це християнське єднання з потребуючими, яке зветься солідарністю, і робить нас сильними. Бо в ньому проявляється і через нього передається нам сила воплощеного Бога, дія Спасителя, який народився для того, щоб вчинити нас вільними і непереможними в Бозі.

У різдвяний час кожен із нас поглядає на небо в надії побачити світло вишеської зорі. Бо Новий рік не обіцяє бути легшим, а наш вибір – простішим. Наше найбільше завдання на 2015 рік – це вийти на шлях цивілізованого розвитку й гідного життя. Для цього ми всі мусимо зодягнутися в іншу – Божу – людину, тобто зречтися негідних компромісів з лукавим. Це завдання стосується кожного з нас – навіть того, хто вважає себе найменшим у цьому світі. Завдання змістити свою життєву позицію в бік добра має також великий громадянський сенс, бо коли зміниться українка та українець – зміниться і вся наша країна. Усі разом ми маємо зодягнути її в нове намисто ефективних державних структур, які перестануть нарешті бути структурами гріха. Адже влада може бути благословенням, якщо стає служінням.

Обидва завдання неможливо здійснити, бодай раз не відчувши сумніву, не помилившись, не зробивши кроку назад. Не маймо гордині досконалості – краще визнаймо перед Богом свої слабкості й смиренно просимо: Боже, допоможи моєму безсиллю! Смирена людина не втрачає віри у свої сили, бо, за словами Івана Франка, «чує на своєму плечі руку Господню». Тому пам'ятаймо, що зневіра, розчарування, мстиве прагнення по-

квитатися з тими, хто не здійснив наших очікувань, – це інструменти, якими Темрява найефективніше відновлює свої втрачені позиції. Не помагаймо їй зруйнувати наші шанси! Біда не в тому, що не все вдається зробити. Біда, коли від цього в людини опускаються руки!

Маємо перед собою ще одне завдання, щодо якого ніколи не має бути сумніву. Це завдання молитися. Майдан переміг тому, що ревно і щиро молився. Сьогодні не дозволюмо, щоб через певне «призвичаєння» до війни ослабла інтенсивність наших молитов. Спрямуймо всі сили своєї душі на те, щоб у наших родинах і спільнотах тривала безперервна молитва за Україну, щоб у нашій державній оселі, ніби в бідній вишеській ясині, засяяло світло віри, очистилися наші серця, зродилося нове життя. І тоді, маючи на собі Боже благословення, ми станемо найщасливішим народом на Землі.

Серед темної ночі непевності й тривоги звучить прадідівська коляда, розвіваючи смуток та всілякі негаразди... З цим різдвяним благовістям прагну відвідати кожную домівку добрих людей, які приймають до себе новонародженого Бога і Спасителя та радіють Різдом Христовим!

Сьогодні линемо з різдвяним привітом до наших воїнів, які святкують цей величний празник у холодних окопах та бліндажах на передовій і готові грудьми закрити свій народ. Зі святковим віншуванням добра і гаразду заходимо до тих, хто втратив свою домівку та тепло рідної сім'ї.

Зі співом ангелів про мир на землі та славу на висотах завітаймо сьогодні до тих, хто сумує через втрату рідних та близьких, хто страждає від отриманих ран і тих, хто в полоні й ув'язненні. Як у цю різдвяну ніч радість перемагає смуток, а небесне світло – темряву, так нехай у своєму Різдві наш Спаситель сповнить нас силою звитяги добра над злом, правди над неправдою, і небесний мир хай здолає війну.

Усім нашим вірним в Україні і на поселеннях з усього серця зичу веселих свят Різдва Христового, смачної куті та дзвінкої коляди!

Христос народився! Славимо Його!

† СВЯТОСЛАВ

Metropolia | 5

## NATAL: UMA DINÂMICA DE VIDA



O Natal é uma data muito importante do calendário litúrgico, que celebra o nascimento do Filho de Deus – Jesus Cristo. Celebrar essa data significa lembrar esse fato histórico, fazer a memória do significado desse ilustre nascimento para a humanidade e para a Igreja. Significa também uma comemoração, uma festividade, uma festa. Os dois significados podem estar juntos. Porém, muitas vezes, em nossos dias, acaba prevalecendo o segundo, tomando as vestes do consumismo extravagante, quando a lógica comercial aproveita o momento para suas metas lucrativas. Nada de mal nisso, não fossem os exageros e suas nefastas consequências.

O cristão consciente não se deixa envolver por essa ofensiva do mercado capitalista. Crítica e equilibradamente, ele usufrui desses bens de consumo, pensando na qualidade

de vida pessoal e familiar, e sem prejudicar o meio ambiente. Mas ele vai além: procura entrar no espírito do Natal, buscando e aprofundando uma espiritualidade, que é vivenciada não somente nesses dias festivos, mas se prolonga durante o ano, durante uma década, durante toda a sua vida.

O Natal não é um momento nem uma estação; “não é uma data... é um estado da mente” (Mary Ellen Chase). “Há mais, muito mais, para o Natal do que luz de vela e alegria. É o espírito de doce amizade que brilha todo o ano. É consideração e bondade, é a esperança renascida novamente, para paz, para entendimento, e para benevolência dos homens” (Anônimo).

Em seu livro “A Força do Presépio – Reflexões sobre o Natal” escrito em 1987, ainda como Pe. Jorge Mario Bergoglio, o Papa Francisco debate

temas como caridade, força, bondade, martírio e silêncio no âmbito das festas que comemoram o nascimento do menino Jesus. O texto traz reflexões sobre o espírito do Natal e as implicações que a encarnação de Deus tem na vida de cada mulher e homem. Salienta a necessidade de “vigilância” para acolher a chegada de Deus na vida de todos: o “verdadeiro” significado do Natal.

Festejando seu primeiro Natal como Papa, na Casa Santa Marta, no Vaticano, concedendo uma entrevista à Revista Época, o Papa Francisco falou sobre o significado do Natal: ternura e esperança. “Quando Deus nos encontra, nos diz duas coisas. A primeira: tenha esperança. Deus sempre abre portas, Ele nunca as fecha. Ele é o pai que abre portas para nós. A segunda: não tenha medo da ternura. Quando cristãos se esquecem da esperança e da ternura, a Igreja se torna fria, perde seu senso de direção e fica presa a ideologias e atitudes mundanas, enquanto a simplicidade de Deus lhes diz: ‘Sigam em frente, sou o pai que dá carinho a vocês’. Receio quando os cristãos perdem a esperança e a habilidade de estender um carinho amoroso aos outros. Talvez, por isso, ao olhar para o futuro, eu fale tanto sobre as crianças e os idosos, sobre os mais indefesos. Durante minha vida como sacerdote, indo às paróquias, sempre tentei transmitir essa ternura, parti-

cularmente às crianças e aos idosos. Isso me faz bem e me faz pensar na ternura que Deus tem conosco”.

Segundo o Papa, Natal “é o encontro com Jesus. Deus sempre procurou seu povo, tomou conta e prometeu estar sempre perto. O livro do Deuteronômio diz que Deus anda conosco. Ele nos pega pela mão como um pai faz com seu filho. É uma coisa bonita. Natal é o encontro de Deus com seu povo. É também uma consolação. O mistério da consolação. Muitas vezes, depois da missa da meia-noite, passei uma hora ou mais sozinho na capela, antes de celebrar a missa da aurora. Experimentei um

sentimento profundo de consolação e paz. Me lembro de uma noite de oração após uma missa em Roma. Acho que foi no Natal de 1974. Para mim, o Natal sempre teve a ver com isso: contemplar a visita de Deus a seu povo”.

“O melhor de tudo, Natal quer dizer um espírito de amor, um tempo quando o amor de Deus e o amor dos seres humanos deveriam prevalecer acima de todo o ódio e amargura, um tempo em que nossos pensamentos, ações, e o espírito de nossas vidas manifestam a presença de Deus” (Anônimo). Na época do Natal, se fala tanto de presentes, mas o maior presente que podemos oferecer aos familiares e ami-

gos é o da ternura, da caridade, do amor fraterno, aquele amor verdadeiro que vem de Deus em Jesus Cristo e passa pela nossa humilde e respeitosa intermediação. Assim, nas virtudes teológicas da fé, esperança e amor, o Natal intensifica a vivência cristã conforme o espírito do Evangelho e se torna uma autêntica dinâmica de vida, um permanente renascer para Deus e para os outros, uma eterna atualização da presença de Jesus no meio de nós.

Feliz Natal e Ano Novo: sempre pleno da presença de Jesus! Христос Родився! Славимо Його!

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## COMUNIDADE UCRANIANA DE CURITIBA EM MANIFESTAÇÃO PELA PAZ NA UCRÂNIA



No sábado frio, mas ensolarado, dia 19 de julho, a partir das 10 horas,

a comunidade ucraniana de Curitiba realizou uma manifestação em solidarie-

dade à situação de crise no leste da Ucrânia. Com cerca de 55 mil descendentes, a comunidade curitibana é uma das maiores do Brasil. As lideranças já haviam realizado outras manifestações na cidade desde o início do conflito entre a Ucrânia e os separatistas pró-Rússia. O evento deste sábado foi marcado após a queda de um avião da Malaysia Airlines com 298 pessoas a bordo na região ucraniana de Donetsk, controlada pelos separatistas. As evidências levantadas pelos Estados Unidos apontam que a aeronave foi atingida por um



míssil. Enquanto ucranianos e separatistas trocam acusações sobre a autoria do disparo, os norte-americanos endossam a acusação aos separatistas. O caso ainda está sob investigação.

**Reunidos na Boca Maldita, no Centro da cidade**, o grupo de centenas de pessoas distribuiu mensagens de paz, exibiu cartazes contrários à ação dos rebeldes pró-russos e também ao presidente russo Vladimir Putin. Um grupo de enfermeiras e enfermeiros que também organizaram seu manifesto apoiou e aplaudiu o evento ucraniano. Nossa manifestação contou com a participação dos grupos folclóricos Barvinok e Poltava. “A gente acompanha o noticiário, e é muito triste para a gente ver o que acontece, como o governo russo está tratando a situação. Isso pode se espalhar para mais lugares, e isso nos preocupa muito”, afirmou o jovem Ericson Alexandre Semchechen.

**Sob a direção do Embaixador ucraniano no Brasil** Rostyslav Tronenko, estavam presentes as principais lideranças da comunidade ucraniana: Vitório Sorotiuk – Presidente da RCUB, Roberto Oresten – Presidente da SUBRAS e Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Arcebispo Metropolitana, os Párocos Joaquim Sedorowicz – Catedral São João Batista e Deonísio

Mazur, OSBM – Nossa Senhora Auxiliadora. Ainda marcaram presença Dom Meron Mazur, OSBM – Bispo Eparca de Prudentópolis e o Vereador Chico do Uberaba, cunhado do Embaixador e muito ligado às questões ucranianas.

**O Sr. Jairo do Nascimento do Grupo Poltava** fez a introdução ao evento e coordenou os discursos. Dom Volodemer foi convidado para motivar uma oração. Citando a palavra de Jesus no Sermão da Montanha, ele aproveitou o momento para falar sobre o valor e urgente necessidade da paz em todos os níveis da vida: pessoal, interpessoal, social e mundial. Pediu um momento de silêncio pelos mortos na tragédia aérea e pelas vítimas dos confrontos entre os separatistas pró-russos e soldados e civis ucranianos. Finalizando, foram rezados o Pai Nosso, Ave-Maria e Glória em ucraniano e dada a bênção geral para o evento.

**A seguir, tomou a palavra a Embaixatriz Fabiana Tronenko**, que agradeceu efusivamente aos presentes por se solidarizarem com os irmãos sofredores na Ucrânia. Tomando a palavra, o Embaixador da Ucrânia Rostyslav Tronenko afirmou categoricamente que o avião foi derrubado pelos separatistas com o apoio do governo russo.

“Não há dúvida, o governo ucraniano mostrou ontem todas as provas, todas as conversas entre os mercenários russos e serviços de inteligência russa, que está coordenando os atos deles. A mídia ucraniana e inclusive internacional mostrou os postos que foram colocados pelos insurgentes no leste da Ucrânia, celebrando um avião abatido. Eles confundiram um avião de passageiros com um avião militar ucraniano”, afirmou em entrevista ao repórter da G1.

**Para Tronenko**, o objetivo da mobilização em Curitiba foi mostrar solidariedade ao povo ucraniano. “Apesar de certa cautela do governo do Brasil, o povo brasileiro é solidário. O povo sempre sabiamente faz a escolha certa quando o mais forte agride o mais fraco. Seria justo com a comunidade ucraniana, de mais de 500 mil brasileiros, se o governo tivesse uma postura mais firme em relação ao que tem acontecido na Ucrânia”, cobrou o Embaixador.

**A manifestação continuou** com a execução dos hinos da Ucrânia e do Brasil e de brados patrióticos em protesto contra a agressão russa à nação ucraniana. Sob a regência do maestro Lauro Preima, os presentes entoaram a canção pela Ucrânia “Boje velykij iedynij”.





## ARCEBISPO METROPOLITA FEZ UMA VISITA PASTORAL NA COMUNIDADE UCRANIANA DE JOINVILLE

Nos dias 26 e 27 de julho, Dom Volodemer Koubetch, OSBM realizou sua primeira visita pastoral como Arcebispo Metropolitano empossado na incipiente comunidade católica ucraniana de Joinville. Ele se hospedou na casa do Sr. Celso Karpen Jarenko e Sra. Sofia Maistrovicz Jarenko, no Bairro Costa e Silva.

Sábado à tarde, os membros do Conselho Administrativo Paroquial (CAP) se reuniram na referida casa de hospedagem do Arcebispo, às 15h45, foi iniciada a reunião para refletir sobre algumas questões da comunidade. Estavam presentes: o Arcebispo Metropolitano, o Pe. Emerson Sérgio Spack, OSBM, que atende a comunidade, a Ir. Eugênia Denichevicz, SMI de Mafra, o Sr. Aertes Bobato – Presidente executivo, o Sr. Jovino Hlenka – Secretário, o Sr. Salvador Smaha – Tesoureiro e os Senhores Conselheiros José Karolus, Metódio Zdebski, Celso Karpen Jarenko e a Sra. Sofia Maistrovicz Jarenko.

A reunião foi iniciada com a oração do “pai-nosso”. O Pe. Emerson fez uma introdução e pediu que o Arcebispo narrasse a Visita Canônica que fez à comunidade no dia 29 de julho de 2007. Ele leu e comentou o que havia anotado em seu diário e depois fez a leitura do documento final da Visita Canônica, protocolada sob o Nº 261-07 em 08 de agosto de 2007.

Segundo os membros da comissão, praticamente não houve progresso na comunidade por faltar um espaço próprio. Além disso, existem outras dificuldades: o problema da distância, pois as famílias moram muito longe da igreja onde são realizadas as celebrações; o compromisso do trabalho também complica a participação; o Padre enfrenta dificuldade com os horários, porque tem seis comunidades para atender; muitas pessoas ainda pensam que não somos católicos, ou seja, somos ortodoxos ou uma seita qualquer.

Atualmente, as Missas são rezadas na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, atendida pelo Pe. Wenceslau Nietzka. Ele colabora com a comunidade ucraniana. Mas ali não há espaço para promoções e eventos. De 30 a 50 pessoas comparecem às celebrações.

O pedido de doação de um terreno foi encaminhado à prefeitura ainda em 2008, tendo o Metropolitano, na época Bispo Eparca, e o Pe. Arcenio Krefer,

OSBM anteriormente conversado com o Bispo diocesano Dom Irineu Scherer. Sendo muito favorável, ele encaminhou a solicitação à ADIPROS – Associação Diocesana de Promoção Social. O atual Presidente executivo Sr. Aertes afirmou que, juntamente com o vereador Sidney, mesmo batalhando e insistindo junto aos órgãos municipais, não houve retorno.

Diante desse quadro, o Pe. Emerson insistiu na ideia de criar uma associação da comunidade ucraniana local. Dom Volodemer

orientou para que se elabore e se divulgue por todos os meios possíveis uma história completa da comunidade, relatando a vinda dos ucranianos para Joinville, seu trabalho, sua presença na região, suas atividades religiosas e culturais, seus anseios e projetos. Também pediu para que se organize um evento cultural a fim de mostrar nossa cultura e nossos valores à sociedade joinvillense.

Domingo, dia 27, às 08h25, na companhia do Sr. Celso Karpen Jarenko, o Arcebispo Metropolitano se dirigiu até a Capela latina Nossa Senhora Auxiliadora, situada no Bairro Costa e Silva. Às 9 horas, a Sra. Sofia Maistrovicz Jarenko leu as intenções da Divina Liturgia. Fazendo a entrada com o concelebrante Pe. Emerson, Dom Volodemer se posicionou do lado esquerdo do altar. O casal Jovino Hlenka e Vera Lúcia Komar Hlenka, falando em ucraniano, fez a tradicional saudação com pão e sal. A jovem Paula Vitória Karolus lhe entregou um buquê de flores. O Pe. Emerson cumprimentou o Arcebispo em português.

Após a proclamação do Evangelho feita pelo Padre, Dom Volodemer, colocando como fundamento os projetos das Igrejas Católica Latina e Ucraniana de renovação das paróquias, proferiu a homilia apresentando as conclusões da reunião de ontem: 1) elaborar a história completa da comunidade e apresentar às autoridades eclesiais e civis, e divulgar pelos meios de comunicação; 2) criar uma associação de ucranianos de Joinville; 3) organizar um evento ucraniano, apresentando a organização paroquial e a cultura ucraniana cultivada na região, como danças folclóricas, bordados, pêsankas, etc., convidando as autoridades diocesanas e municipais.

A Divina Liturgia foi celebrada em ucraniano, conforme o rito, usando incenso e com o canto litúrgico bem executado pelos cantores locais. As Irmãs Servas de Maria Imaculada de Mafra Eugênia e Ana Denichevicz auxiliaram na celebração, que contou com a presença de fiéis da comunidade de Itapoá e Guarimirim e do rito latino que muito prestigiam o rito bizantino-ucraniano.

O paroquiano Mario Korinhoski ofereceu generosamente em sua residência o almoço de confraternização, convidando as lideranças ucranianas e também as do rito latino da vizinha comunidade, que ajudou a estruturar.

## ADOLESCENTES DO MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM SE ENCONTRAM NA LINHA ESPERANÇA

Apesar do tempo frio, com bastante neblina e chuva no período da tarde, domingo, dia 17 de agosto, na Linha Esperança, aconteceu um encontro animado dos adolescentes do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ) de boa parte das comunidades da Paróquia São Josafat de Prudentópolis – uns 15 grupos, e dos grupos da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora de Curitiba, de Fatorial da Boa Vista e do Bairro Madeirit de Guarapuava. Foi o XII Encontro Regional com aproximadamente 300 mejistas presentes. Cada grupo confeccionou seu próprio crachá e estava vestido com a camiseta do grupo.

Realizado anualmente, sob a orientação dos Bispos e coordenação das Irmãs Servas de Maria Imaculada Alice Bartoski, Verônica Koubetch, Juliane Martinhuk e Teófila Kureck, o encontro teve como objetivo a formação espiritual dos adolescentes, dentro dos compromissos do movimento assumidos na consagração, propiciando maior participação e integração entre as comunidades e o fortalecimento da vida cristã e eclesial, conforme o nosso Rito e nossas tradições ucranianas.

De manhã, após um momento de oração, os adolescentes tiveram a palestra sobre “Missionariedade, evangelização e paróquia viva” desenvolvida pelo Professor de Filosofia Ezildo Antunes do Colégio das Irmãs Servas de Guarapuava. Os pontos centrais da espiritualidade do Movimento Eucarístico Jovem foram rica e dinamicamente abordados: três pilares da evangelização – Eucaristia, Evangelho, Nossa Missão; seguimento de Jesus Cristo – “escolhidos por Cristo para viver no amor; queremos ser como Jesus, queremos amar como Jesus” (hino); MEJ – escola de Jesus que ensina os adolescentes a viver como Jesus viveu, a praticar o amor para com Deus e para com os irmãos. É o adolescente se evangelizando para evangelizar outros adolescentes. Anunciam Jesus com palavras; mas, antes disso, mostram com sua vida, suas atitudes e pelo serviço fraterno e solidário, que são verdadeiros amigos de Jesus.

Às 10h45, em procissão, os mejistas entraram na igreja levando vários símbolos, como sandálias, Bíblia, planta verde, ramo seco, corrente, jarra com água, família e seus estandartes para a celebração da Divina Liturgia presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM e concelebrada pelo Pe. José Novossad, OSBM, que atualmente atende a comunidade. O grupo de Eduardo Chaves foi o escolhido para “puxar” os cantos litúrgicos. A partir dos textos 1Cor 12,4-11 sobre a diversidade e unidade dos carismas e Mt 10,38-42 sobre as

exigências para seguir Jesus, em sua homilia, o Arcebispo reforçou a colocação do Professor Ezildo e limitou um pouco a temática dialogando sobre o pedido do Papa Francisco na Exortação apostólica A alegria do Evangelho para que os católicos, nas diversas situações de sede e deserto, sejam “pessoas-cântaro” (nº 86).

O almoço foi servido no pavilhão aberto, vindo e ouvindo o som da chuva que chegou com algumas trovoadas.

Continuando as atividades, os alegres mejistas se reuniram no salão. Sob o comando das religiosas citadas e da animação do Samuca, a maior parte do tempo com chuva forte, eles cantaram, brincaram “haika” e se divertiram. Também cumpriram algumas tarefas, muitas já executadas em suas comunidades, sendo apresentadas nesse encontro.

As atividades realizadas “em casa” foram: 1) visita às famílias com o ícone da Sagrada Família e celebração da novena, considerando que a família é formadora de valores humanos e cristãos; 2) projeto “Jovem Voluntário” – organizar o voluntariado no ambiente das igrejas, pois cada grupo conhece a sua realidade. Sugestão: fazer um mutirão – “Nossa igreja mais bonita”, incluindo a ação solidária com campanhas beneficentes de doativos de material de limpeza, agasalhos, alimentos; 3) cultura, arte: criação do símbolo norteador, estandarte, pesquisa histórica sobre os inícios das comunidades; 4) estudo da Exortação apostólica do Papa Francisco A alegria do Evangelho para conhecer a essência da missão do MEJ e partilhar no encontro. Muitas dessas atividades irão continuar nos grupos. Dos diversos símbolos apresentados nesse encontro e que serão apresentados em outros será montado um único símbolo para o uso geral dos grupos do MEJ.

Com tantas atividades e animação, o tempo passou rapidamente. Para finalizar o proveitoso encontro, os mejistas se reuniram na igreja às 16 horas e tiveram meia hora de adoração do Santíssimo e a bênção de envio dada pelo Arcebispo Metropolitano. Tomando um bom lanche, eles retornaram às suas localidades com mais ânimo para continuar a vida de discípulos e missionários de Cristo.





## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE TEOLOGIA ORIENTAL

*50 anos de Unitatis Redintegratio e Orientalium Ecclesiarum*

No decurso das celebrações do cinquentenário do Concílio Vaticano II, a Igreja Católica Ucraniana aproveitou a ocasião para “mostrar as caras” nesse imenso Brasil, assim como, no mundo afora, através dos meios de comunicação e da presença física de inúmeros participantes que aproveitaram da oportunidade para conhecer um pouco mais sobre a rica e profunda teologia oriental cristã e suas manifestações no ambiente pastoral brasileiro. Essa foi uma oportunidade de “dar sinal” de que nós existimos e coexistimos como Igrejas particulares sui iuris, comungando das riquezas oriundas do grande evento

que ocorreu há cinquenta anos.

Considerando significativa a presença das Igrejas Orientais no Brasil, entre elas, a Igreja Católica Ucraniana, foi oportuno refletir sobre o legado do Concílio Vaticano II para o diálogo e buscas de um convívio mútuo e de cooperação fraternal entre a Igreja de Roma e as Igrejas de tradição oriental.

Desde os primórdios do cristianismo na Ucrânia e, sobretudo, desde 1596, nós, católicos ucranianos, fizemos parte da Igreja Católica Universal, fato este que não nos privou de ser e atuar com as características próprias, sem deixar de valorizar e cultivar o rito,

a simbologia e gestos próprios, fazendo destes diferencial enriquecedor onde quer que nós católicos de rito oriental nos encontremos.

No Brasil, apesar de existirem alguns contrastos com relação às diferenças rituais, as autoridades eclesiais buscam manter a unidade e o respeito, tratando também de promover debates e estudos sobre as diferenças existentes. O Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch e o Bispo Eparca Dom Meron Mazur zelam e promovem a comunhão hierárquica com o Bispo de Roma, Papa Francisco, e o Colégio dos Bispos, participando fre-

### O DIÁLOGO ECUMÊNICO E INTER-RELIGIOSO NO CONCÍLIO VATICANO II

Elias Wolff

Pontifícia Universidade Católica do Paraná





quentemente e ativamente das Assembleias e encontros da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Apesar disso, ainda necessitamos refletir e “dar-nos a conhecer” no intuito de amenizar alguns equívocos e imprevistos, isto é, quem de nós, católicos orientais, alguma vez, já não foi chamado de ortodoxo ou sentiu-se inferior e ultrapassado só pelo fato de pertencer a uma Igreja de tradição oriental? Isso não nos deve intimidar. Ao contrário, fazer com que nos identifiquemos como tais e defendamos com orgulho o nosso hereditário jeito de ser.

O Simpósio de Teologia Oriental aconteceu nos dias 26 e 27 de agosto, num clima bastante familiar, quando foram ponderados vários questionamentos e colocados à tona alguns desafios no campo ecumênico, pastoral e canônico. Para isso, durante os dois dias de sua realização, foi aproveitada a ocasião para o estudo e reflexão em torno dos decretos *Unitatis Redintegratio* (Decreto do Concílio Vaticano II sobre o ecumenismo) e *Orientalium Ecclesiarum* (Decreto do Concílio Vaticano II sobre as Igrejas Orientais Católicas). Essa foi uma oportunidade de ouvir e beber dos conhecimentos de alguns especialistas, os quais com grande desenvoltura souberam tratar das respectivas temáticas, tão pertinentes para o mundo eclesial de hoje.

No primeiro dia, 26

de agosto, foi trabalhado o decreto *Unitatis Redintegratio*, tendo como expositores o Prof. Dr. Pe. Elias Wolf (PUC-PR), que tratou do diálogo ecumênico e inter-religioso no Concílio Vaticano II. No período da tarde, trabalhou-se em grupos de trabalho (GTs), nos quais alguns(-mas) participantes expuseram uma série de trabalhos de nível acadêmico e cultural. No período da noite, o Prof. Dr. Pe. Celso Kallarrari (Igreja Ortodoxa Síria no Brasil) falou sobre o ecumenismo: história, perspectivas e desafios da tradição oriental e ocidental.

No segundo dia, 27 de agosto, na parte da manhã, o Prof. Dr. Pe. Vitaly Kozak (Ternopil – Ucrânia) falou sobre o legado do decreto *Orientalium Ecclesiarum* para as Igrejas Católicas Orientais. Na parte da tarde, foi debatida e escolhida a comissão organizadora do próximo simpósio, que acontecerá em agosto do ano 2016. Também foi apresentado o painel sobre a Igreja Católica Ucraniana no Brasil, tendo como expositor o seminarista do quarto ano de teologia, pertencente à Metropolia ucraniana, Neomir Doopiat Gasperin projetou fotos de inúmeras igrejas ucranianas espalhadas pelo Brasil; o painel foi acompanhado também por uma bem acurada estatística. Para findar o Simpósio, à noite, foi feito um trabalho de mesa redonda. A discussão foi protagonizada pelo Bispo de Osasco –

São Paulo Dom Frei João Bosco Barbosa de Sousa, OFM, e pelo canonista, juiz do Tribunal Eclesiástico da Arquidiocese de Curitiba e Pároco da Paróquia Sant’Ana, no Pinheirinho, Curitiba, Pe. Edison Luís Boiko. Nesta ocasião, foram trabalhadas questões ecumênicas: práticas pastorais e perspectivas católicas e ortodoxas. O debate demonstrou que os dois expositores tinham pleno conhecimento do assunto, apresentando de uma forma sucinta e bastante prática assuntos e fatos pertinentes às Igrejas rituais no Brasil. Colocaram-se à tona alguns desafios canônicos e pastorais que as Igrejas católica ucraniana e católica romana enfrentam nos lugares onde as duas paralela e harmonicamente atuam.

Dia 28, à noite, ainda houve a palestra do Prof. Dr. Pe. Vitaly Kozak do Seminário Teológico de Ternopil. Ele falou sobre a situação atual da Ucrânia, qualificada como “pós Maidan”, e respondeu a várias perguntas da plateia.

Eventos deste gênero trazem à tona alguns desafios e perspectivas pastorais e canônicas num território onde majoritariamente atua a Igreja católica romana, coexistindo com ela também alguns grupos de tradição oriental, que buscam um trabalho harmonioso na constante identificação do trabalho pastoral para o bem espiritual do Povo de Deus.

*Pe. Mario Marinhuk, OSBM*

## ARCEBISPO VISITA A COMUNIDADE DE RIO NEGRINHO



No dia 30 de agosto de 2014, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM fez uma visita à incipiente comunidade católica ucraniana de Rio Negrinho, que faz seus eventos e celebrações na igreja católica latina Santa Rita de Cássia.

Às 16 horas, a pequena comunidade ucraniana fez uma recepção ao Arcebispo. Com o pão e sal, o Sr. Márcio Stafin e sua Esposa deram as boas-vindas a Dom Volodemer. O Pe. Emerson Sergio Spack, OSBM saudou o Metropolitano e a menina Bruna Lemek de Oliveira lhe entregou um buquê de flores.

Lidas as intenções, foi dado início à Divina Liturgia em cuja homilia o Arcebispo Metropolitano animou a comunidade para que quanto antes providencie um terreno a fim de que se construa um centro de eventos e mais tarde uma igreja.

Às 18h, numa das salas

do centro paroquial latino, houve uma reunião com o Conselho Administrativo Paroquial e demais lideranças da comunidade ucraniana. Além do Pe. Emerson, estavam presentes os seguintes membros do Conselho: Erico Oribka, Edison Kupicki, Irineu Okopny, Paulo Melnik, Antônio Poteleki, Osmair Antônio Berti (presidente-executivo das duas comunidades). Foram relatadas as principais dificuldades enfrentadas: a questão da doação de um terreno por parte do Sr. Bileski está bloqueada por causa de problemas jurídicos; por se usar a igreja latina, os horários das celebrações das duas comunidades às vezes entram em conflito; também o sacerdote, por ter que atender várias comunidades, não consegue fazer uma agenda mais favorável para todos; diante dessas situações, a participação das 60 famílias inscritas cai pela metade. Em relação à organização comunitária, já foi oficialmente aberta a contabilidade e está atuando o grupo do Movimento do Apostolado da Oração. A escolha do novo Conselho Administrativo Paroquial depende da decisão do Padre, em harmonia com os atuais membros. O Arcebispo Metropolitano incentivou os líderes a providenciarem ainda sua própria Catequese e a realizar eventos culturais a fim de revelar à sociedade de Rio Negrinho a nossa identidade ucraniana com seus valores.

Foi organizado um jantar de confraternização na Churrascaria Amigos da Estrada cujo teto está adornado com canecas produzidas pela cerâmica Ceramarte. Esta fábrica foi a maior da América Latina, a produção era muito artesanal, produzindo mais para exportação. Trabalhava com mais ou menos 2000 funcionários, hoje está com mais ou menos 300. Muitos ucranianos trabalharam nessa fábrica. Da confraternização participaram quase todos os fiéis que estavam presentes à Divina Liturgia.



## COMUNIDADE DE SÃO BENTO DO SUL SE ENCONTRA COM O METROPOLITA



Nos dias 30 e 31 de agosto de 2014, o Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch, OSBM, a convite do Pe. Emerson Sergio Spack, OSBM, realizou uma visita na comunidade de São Bento do Sul.

Sábado de manhã, dia 30, vindo de Mafra, o Arcebispo visitou as três salas de catequese.

Às 10h45, houve uma reunião com a presença dos seguintes membros do Conselho Administrativo Paroquial: Pe. Emerson Sérgio Spack, OSBM – Presidente, Eliana Kerecz Grahl – 2ª Secretária, Niscolau Tchomey – 2º Tesoureiro, Maria Lucia Dzubanski Demeterco – Zeladora do Apostolado da Oração e Catequista, Judite Bileski Drosny – Secretária do Apostolado da Oração, Ivo Drosny – Conselheiro e Tesoureiro do AO, Mario Wasilhkoski – Vice-Presidente Executivo, Estefano Demeterco – Presidente Executivo.

Os líderes apresentaram o projeto, já em fase de realização, da construção do salão de eventos, aproveitando o muro do fundo (a ser construído), que vai fazer divisa com a casa vizinha, após a demolição das construções que existem atualmente. Esse projeto foi aprovado pelo Arcebispo Metropolita com elogio, pois considera muito bom o aproveitamento do espaço, não será muito caro e se preocupa com a estética. O futuro projeto é a construção das salas de catequese.

A associação ucraniana está encaminhada, em fase de oficialização, ou seja, de registro em cartório. Ela tem por objetivo manter a unidade das famílias de descendência ucraniana, a sua cultura e tradição. Será solicitada a autorização do Arcebispo para poder funcionar no espaço da comunidade paroquial. Aproximadamente 60 estão inscritas e aguardam-se mais inscrições. Espera-se que a associação crie maior coesão comunitária, cultive a cultura ucraniana e conquiste maior apoio e auxílio das autoridades governamentais.

O trabalho de Catequese das crianças para a Primeira Comunhão vai bem, mas, segundo o Arcebispo, as catequistas e demais lideranças precisam pensar seriamente na organização da Catequese para adultos. O Movimento do Apostolado da Oração está cumprindo seu papel espiritual e pastoral na comunidade. Planeja-se fazer um trabalho pastoral mais profundo com os jovens por meio do Movimento da Congregação Mariana. É urgente introduzir o Curso de Noivos e também o de Batizado.

A atual Diretoria pretende continuar na administração até dezembro. Ela reclama da falta de colaboração por parte dos paroquianos. O Arcebispo a consolou afirmando que o problema é geral: sempre se encontra um grupo que trabalha e outro que somente faz exigências e crítica o trabalho dos seus líderes. Porém, depende do Padre fazer as mudanças necessárias.

Com a participação das Irmãs Servas Eugênia e Ana Denichevicz de Mafra, o almoço foi gentilmente servido na casa da Sra. Maria Tczorny Kerecz e sua mãe Estefania Tzorny. A nora Elizângela Kerecz ajudou na preparação.

Após o encontro com a comunidade incipiente de Rio Negrinho, o Metropolita, acompanhado pelo Pe. Emerson, pernitoou na casa de Osvaldo Ferens e Andreia Panchinhak. Osvaldo é irmão de Dom Jeremias.

Domingo, às 09h30, sob forte chuva, em número significativo de fiéis, apesar do tempo, os presentes à celebração prestaram uma homenagem a Dom Volodemer. O Presidente-executivo Sr. Estefano Demeterco proferiu palavras de boas-vindas e recepcionou o Arcebispo com pão e sal. Após as palavras de saudação do Pe. Emerson, a catequizanda Sandrieli Drosny brindou o visitante com um lindo buquê de flores. A seguir, foi dado início à Divina Liturgia. A homilia tratou do tema das vocações em geral. Antes da celebração era para ser feita a cerimônia de colocação do cruzeiro das Santas Missões, mas a chuva não permitiu.

Com a participação das lideranças da comunidade, o Arcebispo Metropolita almoçou no restaurante bem típico Rancho do Mendonza, onde estão expostos instrumentos agrícolas e muitos objetos antigos.





## SÍNODO DOS BISPOS CATÓLICOS UCRANIANOS

**De 7 a 14 de setembro**, em Briuchovicz, na Casa de Retiro da Metrópolia de Lviv, os Bispos ucranianos de todas as eparquias e exarquias da Igreja Católica Ucraniana estiveram reunidos no Sínodo anual. Também participaram os bispos e sacerdotes representantes daqueles países onde a nossa Igreja ainda não possui estrutura. Durante esses dias, as conversas particulares, homilias, discursos, entrevistas e debates ficaram marcadas pela preocupação e comoção diante da situação dramática da agressão russa enfrentada no leste da Ucrânia.

**O Sínodo foi aberto** com a celebração da Divina Liturgia celebrada domingo, dia 7, às 11 horas, na Catedral São Jorge em Lviv, presidida pelo Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Schevchuk. Após a celebração litúrgica, na cripta da Catedral, foi rezada a Panakheda pelo Arcebispo Maior Josyf Cardeal Slipyj por ocasião dos 30 anos de seu falecimento, lembrado exatamente no dia hoje. Nessa cripta, estão sepultados vários outros arcebispos maiores, inclusive o grande metropolitano Andrei Sheptytsky.

Ainda no domingo à tarde, na Casa de Retiro em Briuchovicz, foram cumpridos os ritos sinodais iniciais: a Novena ao Espírito Santo, o juramento e a condução em procissão do Evangelho à sala das sessões. Durante o jantar, foi apresentada uma biografia do Arcebispo Maior Josyf Cardeal Slipyj.

**Dia 8 de setembro**, segunda-feira, de manhã, foi celebrada a Divina Liturgia na capela do Seminário Espírito Santo de Lviv e depois foi servido o café da manhã. Na sala nobre da Universidade Católica Ucraniana (UCU), realizou-se a primeira sessão sinodal com a presença de várias autoridades eclesiais, a maioria da qual marcou presença na celebração litúrgica de abertura ontem na Catedral São Jorge: Núncio Apostólico na Ucrânia Dom Thomas Edward Hallicson; Presidente da Conferência Episcopal Latina na Ucrânia Dom Mietcheslav Mokshetskij; Dom Blase J. Cupich da Conferência Episcopal Americana; Dom Stephan Ackermann da Conferência Episcopal Alemã; Dom Marian Roiek da Conferência Episcopal Polaca; Dom Gérard Daucourt da Conferência Episcopal Francesa; Dom Donato Oliverio da Conferência Episcopal Italiana; Pe. Bohdan Prach – Reitor da Universidade. A todos foi dada a palavra.

**Além das sessões dos trabalhos** especificamente sinodais, os Bispos participaram de outras atividades: dia 11 de setembro, na parte da tarde, houve um momento de retiro dirigido pelo Pe. Andriy Onuferko. Ao entardecer, na praça em frente ao Seminário Espírito Santo, foi celebrada uma Panakheda pelos soldados e civis falecidos nos conflitos do leste da Ucrânia e em sua homenagem, com a ajuda dos seminaristas, foram plantadas pelos próprios Bispos 30 macieiras. A cerimônia foi presidida pelo Arcebispo Maior Sviatoslav e teve a participação do Prefeito

da cidade Sr. Andriy Sadovyj. Foi uma “oração pela Pátria”, disse o Arcebispo em sua breve fala. “Que Deus abençoe a nossa terra e ouça as nossas orações pela paz. Que Ele acolha em seus braços as almas dos falecidos e por seus exemplos nos ensine como devemos viver. Isto porque quem não ama, morre... E vocês, irmãos-seminaristas, quando olharem como crescem as árvores que nós aqui plantamos, rezem pelos falecidos, pela nossa Igreja, pela Ucrânia e nosso povo. Aprendam a amar!”, concluiu Dom Sviatoslav.

**No dia 12, após o almoço**, metade do episcopado ucraniano fez uma visita aos soldados feridos nos combates com os separatistas pró-russos internados no hospital militar de Lviv e lhes presentearam com livros de orações (“moletoevneke”) assinados pelos Bispos e trouxeram palavras de conforto e ânimo espiritual. Os preladados presenciaram o testemunho daqueles que “tanto amam a sua terra e o seu povo, que estão prontos a entregar sua própria vida. ... Nós, Bispos do Sínodo da Igreja Católica Ucraniana, prometemos que o que aqui vimos levaremos para o mundo todo. Fiquem certos de que Deus está conosco e por isso venceremos”, falou aos soldados o Arcebispo Maior.

**O tema principal do Sínodo deste ano abordou** a questão da administração dos dons e carismas, situando-a dentro do grande projeto “Vision 2020” - “Paróquia viva: lugar de encontro com Cristo vivo”. Foram três os principais expositores do referido tema: Dom David Motiuk – Eparca de Edmonton, Canadá, Dom Paul Chomnycky, OSBM – Eparca de Stamford, USA, Pe. Andriy Onuferko – Coordenador Geral do Projeto e o Professor Dr. Volodymyr SzereMETA, especialista em assuntos ecológicos.

**Entre muitos relatórios apresentados e temas estudados**, foi dado um passo significativo na elaboração do direito particular, que será traduzido para o italiano e repassado à Santa Sé para ulteriores análises e possíveis correções. Como sempre, a lista de resoluções sinodais é muito longa, contempla principalmente a situação da Ucrânia, devendo-se, portanto, priorizar as mais urgentes, de acordo com as necessidades regionais e locais.

**O Sínodo foi encerrado** com a Divina Liturgia no domingo, dia 14 de setembro, na Catedral São Jorge. Lembrando que no dia 20 de novembro de 1989, a Igreja Católica Ucraniana saiu do silêncio das catacumbas (“pidpilha”) e foi oficialmente reconhecida e “legalizada num país ateu que a liquidava”. O Arcebispo Maior Shevchuk pronunciou em sua homilia: “Agradecemos a Deus pelos 25 anos de liberdade da nossa Igreja nas terras maternas! Agradecemos aos nossos irmãos e irmãs que não temeram em responder ao apelo divino. Igualmente, lembramos os nossos predecessores no episcopado e no sacerdócio, principalmente os bispos da Igreja Católica Ucraniana que viveram nas catacumbas soviéticas”.



# ENCONTRO DO MEJ EM RIO AZUL

Dia 21 de setembro de 2014, nas dependências da Igreja Santa Terezinha, na tranquila cidade de Rio Azul, comunidade pertencente à Paróquia de Mallet, aconteceu mais um encontro regional bem animado do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ). A temática e a dinâmica do encontro seguiram o esquema aplicado no encontro de Linha Esperança, Prudentópolis.

O dia estava bonito, com muito sol e temperatura ainda meio invernal, mas agradável. 422 adolescentes de 21 comunidades de diversas localidades foram chegando e sendo recepcionados com o café da manhã no pavilhão de festas.

A coordenação geral ficou por conta das Irmãs Servas de Maria Imaculada Alice Bartoski de União da Vitória, Teófila Kureck de Irati, Verônica Koubetch de Linha Esperança e da Ir. Cláudia Michalichen, ICOSA de Rio Azul. Os membros do Conselho Administrativo Paroquial, as senhoras do Apostolado da Oração e os jovens do grupo folclórico Dunay auxiliaram nos preparativos, recepção e serviços de alimentação.

Reunidos no salão paroquial, às 9 horas, os jovens foram se concentrando por meio de canções, orações e algumas dinâmicas dirigidas pela Ir. Ali-

ce e pela Banda Lumen de Prudentópolis, composta pelos seguintes músicos e cantores: Fabiano Ferreira, Ismael Huren, Junior Cristo, Fábio Cristo, Sidinei Kovaliv e Elisete Gralaski. Como equipe litúrgica, a Banda se identifica como “Luz de Deus”.



Fábio Cristo proferiu a palestra sobre o modo de ser cristão jovem no mundo de hoje, enfatizando o papel do Espírito Santo na vida da Igreja e dos fiéis. Fábio, partindo de sua experiência pessoal de 20 anos de dedicação ao serviço da Igreja, falou que isso vale a pena e exortou os adolescentes a perseverarem na fé e na pertença à comunidade. “A cruz faz parte da caminhada”; “sejam teimosos”, enfatizou.

Às 10h30, caminhou-se em procissão até a igreja, onde se fez a entrada dos símbolos sob a orientação da Ir. Teófila e foi celebrada a Divina Liturgia, presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM, concelebrada pelos Padres Irineu Wassilkoski – Pároco de

Mallet e Daniel Horodeski – Reitor do Seminário Menor São Josafat, com a ajuda diaconal de João Basniak. Dom Volodemer aprofundou um pouco a temática desenvolvida na palestra, focalizando o sentido da cruz, e dialogou com os adolescentes sobre o pedido do Papa Francisco na Exortação apostólica A alegria do Evangelho para que os católicos, nas diversas situações de deserto e sede, sejam

“pessoas-cântaro” (nº 86).

No final, o Pe. Daniel dirigiu palavras de agradecimento aos organizadores, animadores e participantes do evento. A assembleia cantou “Khrestu tvoiemu” três vezes com genuflexões e dirigiu-se ao pavilhão para o almoço.

Às 13h30, no salão paroquial, foram retomadas as atividades do encontro com brincadeiras animadas pela Banda Lumen, apresentação das atividades dos grupos MEJ e dos respectivos símbolos por eles criados.

O encontro terminou às 17h30 com um momento de oração e adoração do Santíssimo na igreja sob a direção da Ir. Teófila, envio missionário com o Metropolitano e um lanche de despedida.



## FERNANDA RICH A VISITA A METROPOLIA

O dia 24 de setembro de 2014 foi um dia especial para a Metropolia Católica Ucraniana São João Batista, pois teve a honra de receber em sua sede a visita da Primeira-dama do Estado, a Sra. Fernanda Richa, esposa do Governador e candidato à reeleição Beto Richa.

O encontro aconteceu às 14h30. Na companhia dos Padres Joaquim Sedorowicz – Reitor do Seminário e Pároco da Catedral, do Coadjutor Pe. Sandro Dobkowski e do Chanceler Pe. Basilio Koubetch, OSBM, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM recebeu a Sra. Fernanda e falou-lhe sobre a hierarquia da Igreja Católica Ucraniana em geral e sobre as recentes mudanças de elevação canônica no Brasil.

O encontro teve como objetivo, assim como já acontece com a Arquidiocese de Curitiba, fazer uma ligação com a Metropolia, visando o diálogo e trabalho conjunto. Bem à vontade, a Primeira-dama falou sobre seu trabalho social no âmbito da Arquidiocese de Curitiba, sobre sua vida e família e sobre seu engajamento político. Seus assessores completavam as informações. Marlon José Higino da Roza, Advogado, faz o trabalho de aproximação e diálogo da Igreja Católica Latina no âmbito

público. Eliseu Rocha é assessor da Casa Civil e exerce a função de voluntário por parte da Cúria Metropolitana da Arquidiocese de Curitiba, buscando a ligação da Igreja com o Estado, colocando aí a presença e a identidade católica. A Sra. Fernanda e sua equipe se propôs a oferecer ajuda à comunidade católica ucraniana no que for necessário, mas principalmente nos projetos culturais.

Durante o diálogo de aproximadamente uma hora foram levantadas também muitas questões políticas e se fez uma análise geral da campanha eleitoral em curso. Mesmo sendo do ramo por vocação e profissão, as pessoas envolvidas na política não escondem as dificuldades, sobretudo quando é necessário encarar situações de falta de responsabilidade na gestão pública, a ausência de ética e de respeito às pessoas e às instituições.

Como católica praticante, a Sra. Fernanda pediu ao Arcebispo Metropolitano uma oração e bênção ao momento vivido. Dom Volodemer dirigiu a oração, agradeceu-lhe pela visita e, lembrando a amizade do seu sogro José Richa com a hierarquia católica ucraniana, destacou a importância do presente contato e confirmou que essa amizade irá continuar.



# 35ª ASSEMBLEIA DO POVO DE DEUS

Na Casa de Retiros Nossa Senhora do Mossunguê, Bairro Mossunguê de Curitiba, entre 26 a 28 de setembro de 2014, aconteceu a 35ª Assembleia do Povo de Deus, quando a CNBB Sul 2 celebrou seu Jubileu de Ouro. O Regional foi fundado em 1964, na terceira fase do Concílio Vaticano II; é formado por 18 arqui/dioceses e duas Eparquias Ucranianas, 835 paróquias e 9.700 comunidades locais.

Na sexta-feira, 26, na parte da manhã, houve a reunião dos bispos. Após o almoço, o encontro se ampliou com a chegada dos demais participantes, reunindo todos os arcebispos e bispos das Arquidioceses e Dioceses do Paraná, Arquieparquia e Eparquia Católica Ucraniana, coordenadores da Ação Evangelizadora, coordenadores diocesanos da Pastoral da Comunicação (Pascom), coordenadores diocesanos dos grupos de reflexão e leigos ligados a coordenações de pastoral, além dos coordenadores regionais das pastorais, organismos e movimentos da Igreja. Cada diocese enviou cinco pessoas, superando o número de 150 participantes.

Às 14 horas, aconteceu a celebração de abertura da Assembleia, que celebrou os 50 anos de caminhada da Igreja no Paraná. Após a celebração, houve a acolhida por parte da presidência do Regional Sul 2: Dom Mauro Aparecido dos Santos, Arcebispo de Cascavel e Presidente do Regional, declarou aberta oficialmente a Assembleia. Na sequência, todos os participantes se apresentaram, por Dioceses, e também os representantes das pastorais, organismos e movimentos.

“Comunidade de Comunidades: uma nova paróquia”, agora Documento da CNBB sob o número 100, foi o tema desenvolvido pelo assessor Dom João Bosco, bispo de Osasco. Divididos em grupos, os participantes refletiram sobre o tema da Assembleia, respondendo a questões sobre a Renovação Paroquial e elaborando uma síntese para apresentação no plenário.

Dia 27, sábado de manhã, com a assessoria

de Dom João Bosco, prosseguiram os trabalhos de reflexão sobre o tema “Comunidade de Comunidades: uma nova paróquia”.

Sábado à tarde, quatro bispos eméritos do Paraná contaram rapidamente a história dos 50 anos do regional em quatro vieses: Dom Albano Cavallin falou sobre a catequese; Dom José Maimone – sustentação do dízimo; Dom Walter Ebejer – formação dos presbíteros e Dom Lúcio Baumgartner – missão nesses 50 anos. Dom Albano disse: “A catequese tem que ser diária”. Dom Walter: “Hoje, suponho, que os seminaristas estão sendo formados primeiramente para serem bons pastores”. Dom Lucio: “Regional significa a unidade de toda a nossa Igreja no Brasil”. Durante a sessão foram exibidas aos participantes partes da Linha do Tempo que traz a história do Regional.

Em seguida, Dom Pedro Antônio Marchetti Fedalto – Arcebispo Emérito de Curitiba fez o lançamento do seu livro com o título “História da Igreja do Paraná”. Ele fez um relato de como se deu o processo para a escrita do livro e contou diversas histórias, muitas delas pitorescas, engraçadas, que levaram a plateia ao riso. A fala de Dom Pedro contagiou os participantes da Assembleia, que acompanharam com muita atenção o momento. Ele presenteou todos os participantes com um livro autografado e com dedicatória exclusiva.

Às 18h30, foi celebrada uma Missa Festiva no Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, presidida pelo Presidente do Regional Sul 2 e Arcebispo de Cascavel Dom Mauro Aparecido dos Santos, sob a animação do Pe. Reginaldo Manzotti e sua banda. A celebração foi transmitida ao vivo pela TV Evangelizar e muitas outras TVs e rádios católicas.

Para comemorar o Jubileu de Ouro do Regional Sul 2, aconteceu ainda um jantar festivo no Restaurante Cascatinha de Santa Felicidade.

A Assembleia foi encerrada domingo, 28, ao meio-dia, na Casa de Formação Nossa Senhora do Mossunguê, em Curitiba.



## PE. MÁRIO MARINHUK, OSBM ASSUME A PARÓQUIA NOSSA SENHORA AUXILIADORA DE CURTIBA

Tendo sido criada a nova Eparquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, o primeiro Bispo Eparca Dom Meron Mazur, OSBM convidou e nomeou o Pe. Dionísio Mazur, OSBM a ser o primeiro Pároco da respectiva Catedral, localizada na Vila Iguaçu, cidade de Prudentópolis. Em substituição ao Pe. Dionísio, a Cúria Provincial Basiliana indicou o Pe. Mário Marinhuk, OSBM como Pároco da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora.

Com a nomeação concedida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM, foi escolhido o domingo, dia 28 de setembro, para a cerimônia de posse do Pe. Mário, celebrada durante a Divina Liturgia, iniciada às 9 horas, após o canto dos tropários. Antes de iniciar a celebração litúrgica, o Sr. Valdomiro Salamaça saudou o Arcebispo Metropolitano e o Novo Pároco. Ainda concelebraram os Padres Paulo Markiv, OSBM – Superior Provincial e Elias Marinhuk, OSBM – Secretário Provincial.

Após o canto dos tropários, o Arcebispo Metropolitano introduziu a cerimônia de posse que constou de três momentos, com as seguintes leituras: decreto de nomeação pelo



Pe. Elias; biografia do Pe. Mário pelo Sr. Valdomiro Salamaça; promessa ou termo de posse pelo Pe. Mário.

Após a proclamação do Evangelho, feita pelo Pe. Mário, a Sra. Áldia Maciura leu as intenções da Divina Liturgia.

Em sua homilia, o Arcebispo Metropolitano explicou a parábola dos talentos, adaptando-a à realidade paroquial, pois o Sínodo dos Bispos deste ano, continuando a linha programática do projeto “Paróquia Viva: lugar de encontro com Cristo vivo”, trabalhou o tema da gestão dos bens, uma responsabilidade que cabe antes de tudo ao Pároco. Ele cumprimentou e agradeceu ao Novo Pároco pela disponibilidade em assumir a Paróquia e lhe desejou muito sucesso com as bênçãos divinas.

A Divina Liturgia prosseguiu normalmente e, antes da bênção final, agradecendo aos superiores pela confiança nele depositada, o Novo Pároco tomou a palavra para traçar as linhas de seu futuro trabalho pastoral.

Finalizada a celebração, foi cantado um solene “Mnohaia Lita” ao Pe. Mário. O Pe. Elias leu os anúncios paroquiais e as autoridades presentes convalidaram o documento de tomada de posse colocando suas assinaturas. Na sede paroquial, houve um almoço de confraternização.



## IRMÃS SERVAS HOMENAGEIAM SUPERIORA GERAL



**Realizando a visita canônica** na Província São Miguel Arcanjo da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada no Brasil, dia 1 de outubro de 2014, a Superiora Geral Ir. Tereza Slota, SMI recebeu uma homenagem especial na Casa de Retiro Irmã Josafat Hordachevska na Vila Eurídice de Ponta Grossa.

Com a participação da Superiora Provincial Ir. Margarida Hlatchuk, SMI e seu Conselho, das superioras das casas e diretoras das escolas, reunidas às 10 horas na capela da referida casa de retiro, Ir. Celina Sloboda, SMI saudou Ir. Tereza por ocasião de sua visita e seu onomástico, lembrando as grandes virtudes de Santa Tereza do Menino Jesus, seu significado para a Igreja, pois ela foi proclamada Doutora da Igreja, cuja festa, segundo o calendário litúrgico latino, celebra-se hoje, quando a Igreja Católica Ucraniana celebra a Festa de Nossa Senhora do Amparo. As noviças, vindas de Ivaí, trouxeram pétalas de rosas e lançaram sobre a homenageada e religiosas presentes.

Logo foi dado início à Divina Liturgia, celebrada pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM que, em sua homilia, falou sobre o significado da Festa de Nossa Senhora do Amparo (Pokrov) para

o povo ucraniano e para a vida consagrada. Falando em ucraniano, ele citou especialmente a frase de São Pio X ditas ao primeiro bispo ucraniano do Canadá, o Beato Nykyta Budka, em 1912: “Vosso povo não pode morrer, porque tem dois penhores (duas garantias): vosso povo ama Cristo eucarístico e a Santíssima Virgem Maria. Com essas garantias o povo não pode padecer”.

Após a Divina Liturgia, a Superiora Geral ouviu o “Mnohaia Lita”, tomou a palavra para agradecer pela calorosa homenagem e presenteou a Província brasileira com um ícone contendo relíquias da Beata Josafata Hordachevska, que foi abençoado pelo Arcebispo Metropolitano. Começando por ele, todas as irmãs presentes se aproximaram para oscular o santo ícone.

Prosseguindo as festividades, houve um almoço de confraternização com uma palavra da Superiora Provincial Ir. Margarida e entrega de muitos presentes, em sinal de carinho e respeito pela Superiora Geral Ir. Tereza Slota, SMI.



## REUNIÃO DAS LIDERANÇAS DE MALLET, DORIZON E PAULO FRONTIM COM O ARCEBISPO METROPOLITA

No dia 2 de outubro de 2014, com início às 16 horas, no salão de reuniões do Seminário São Josafat, aconteceu uma reunião muito importante com os principais líderes de três Paróquias: Mallet, Dorizon e Paulo Frontim. Com a ilustríssima presença do Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM, reuniram-se os membros das comissões e catequistas pertencentes as Paróquias Sagrado Coração de Jesus, São José e Natividade de Nossa Senhora, juntamente com seus respectivos Párocos: Pe. Irineu Vasselkoski, Pe. Vassilio Burko Neto e Pe. Sergio Hrinievicz. Também estavam presentes o Reitor do Seminário e Vigário Paroquial Pe. Daniel Horodeski, o Diácono João Basniak, as Irmãs das Congregações das Irmãs Servas de Maria Imaculada e Irmãs Catequistas de Sant'Ana.

O Pe. Irineu deu as boas-vindas ao Arcebispo Dom Volodemer, destacando a importância dessa primeira reunião com as lideranças locais; após a oração, ele acolheu a todos os participantes e comentou a criação da Metropolia São João Batista, com a respectiva criação da Nova Eparquia Imaculada Conceição em Prudentópolis.

Tomando a palavra, o Metropolitano saudou a todos e agradeceu pela presença numerosa. Explicou a caminhada da Igreja Católica Ucraniana no Brasil, que

teve muitos ganhos, mas também perdas e dificuldades, até mesmo no processo de criação da Arquieparquia por causa de problemas de comunicação. Apresentou a sua nova função como Arquieparca - Arcebispo Metropolitano e do Bispo Eparca Dom Meron Mazur, OSBM em sua Eparquia. Falou sobre a necessidade de certos ajustes diante da nova situação canônica. Enfatizou o potencial físico, histórico, cultural e humano da Paróquia de Mallet e Paróquias vizinhas. Prosseguindo, Dom Volodemer falou sobre a obrigação de compor novas comissões metropolitanas de pastoral e de direção dos movimentos eclesiais. Levantou a questão do melhor aproveitamento formativo e pastoral da estrutura física do Seminário São Josafat de Mallet, que é grande e pode tranquilamente comportar retiros, encontros e cursos, necessitando somente de algumas pequenas adaptações. O Pe. Sergio informou que o Colégio de Vera Guarani das Irmãs Catequistas de Sant'Ana está disponível para eventos.

Afunilando a temática, o Metropolitano determinou para que o espaço físico do Seminário seja aproveitado para ministrar cursos de catequese, iniciando com a primeira turma já no próximo ano de 2015. Dom Volodemer propôs para que se faça um projeto de formação catequética, aproveitando a óti-

ma experiência do curso de Prudentópolis, mas também repensando vários aspectos, como o próprio currículo, os manuais, a metodologia e a época da realização do curso.

Abrindo espaço para questionamentos e sugestões e respondendo aos mesmos, Dom Volodemer esclareceu alguns pontos levantados pelo Pe. Sérgio, Sr. Joaquim Pacholok, Professora Eugênia Osatchuk, Ir. Amélia Kraicyzi, SMI e outros participantes: inicialmente, os trabalhos começam com as três, porém todas as Paróquias da Metropolia estarão envolvidas; hoje em dia, não havendo um número grande de seminaristas, no uso da estrutura do Seminário, é necessário somente distinguir o espaço específico do Seminário do espaço a ser usado para as referidas atividades pastorais, lembrando que o envolvimento dos seminaristas nessas ações é muito proveitoso e também é altamente formativo; será mesmo necessário reformular ou até elaborar um novo material didático para uso dos catequistas e catequizandos; hoje em dia, é urgente se preocupar com a catequese dos adultos e suas famílias para que o trabalho catequético com seus filhos seja mais produtivo, inclusive do ponto de vista vocacional. O Sr. Sergio Rolinski destacou a necessidade urgente de fazer as adequações para a liberação do prédio pelos bom-

beiros para a realização de eventos.

Para ser objetivo e prático, Dom Volodemer indicou alguns nomes para formar a equipe inicial de catequese da Metropolia: Pe. Irineu Vasselkoski, Pe. Vassilio Burko Neto, Pe. Sergio Hrinievicz, Pe. Daniel Horodeski, Diácono João Basniak, Professora Eugênia Osatchuk, Ir. Cláudia Michalichen, ICOSA, uma Irmã Serva de Maria Imaculada a definir, Catequistas Margarete Cornelo Surmacz e Maria Paula Bihuna. O Metropolita fará uma sondagem para escolher um padre responsável pela equipe. Os membros dos conselhos administrativos paroquiais (CAPs) irão contribuir durante a organização e realização dos cursos e eventos.

Dom Volodemer ressaltou que a melhor forma de conhecer a comunidade é realizando as visitas canônicas, que logo serão agendadas,

começando pela Paróquia de Mallet. Falou ainda sobre o Sobor – Assembleia Geral da Igreja Católica Ucraniana, que será realizado em 2015, em Ivano- Frankivsk, Ucrânia, continuando o tema do projeto Vision 2020 “Paróquia Viva: lugar de encontro com Cristo vivo”, visando a renovação geral das nossas paróquias. Para o Sobor, deverão ser enviados representantes da Metropolia. Como preparação ao Sobor, a Metropolia realizará ainda este ano dois Sobortchek: um no dia 02 de dezembro em Curitiba e outro no dia 16 de dezembro em União da Vitória. Serão repassados comunicados e materiais de estudo para as Paróquias. Especialmente, as comunidades deverão responder aos questionários a partir dos quais serão feitas sínteses locais, paroquiais e, enfim, uma síntese geral metropolitana, que será enviada ao secretariado

do Sobor.

O Arcebispo Metropolita animou a todos a unirem suas forças em benefício da Metropolia e do povo de Deus, enfatizando a necessidade de sempre trabalhar em conjunto e se dispôs a ajudar, sobretudo nos inícios da organização do curso de catequese. Solicitou para que, a partir das ideias lançadas, os presentes à reunião divulguem os nossos planos e projetos nos grupos e comunidades e continuem suas análises e reflexões, trazendo para as próximas reuniões novas ideias e sugestões a fim de facilitar o trabalho da equipe catequética e de outras equipes que ainda serão criadas. Dom Volodemer agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião com o canto a Nossa Senhora “Pid tviy pokrov”. Foi servido um bom lanche aos participantes.

*Andréia Popovicz e Giseli A. Krinski*





## ARCEBISPO METROPOLITA CELEBRA NOVENA DA PADROEIRA EM RIO AZUL



Na Comunidade Católica Ucraniana de Rio Azul, Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Mallet, realizou-se este ano entre os dias 27 de setembro e 05 de outubro a 9ª edição das Novenas em Honra à Santa Terezinha do Menino Jesus, como preparação espiritual para a Festa da Padroeira, celebrada no dia 19 de outubro. Essa prática foi iniciada pelo Pe. Joaquim Sedorowicz.

As novenas foram celebradas após a Divina Liturgia, sempre à noite, e contemplaram os Dons do Espírito Santo, cada dia com um celebrante especialmente convidado: 1º Pe. Ricardo Mazurek Ternouski – temor de Deus – consagração e bênçãos dos jovens; 2º Pe. Josafat Roiko – fortaleza – bênção da saúde, ervas medicinais e dos medicamentos; 3º Pe. Sandro Dobkowski – sabedoria – bênção de velas; 4º Pe. Josafat Firman – ciência – bênção da água; 5º Pe. Edison Luiz Boiko – conselho – bênção das famílias com renovação do Matrimônio; 6º Pe. Vassilio Burko Neto – entendimento – consagração e bênção das crianças; 7º Pe. Irineu Vasselkoski – piedade – consagração e bênção dos trabalhadores; 8º Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM – foi convidado para falar sobre a hierarquia eclesial; 9º Pe. Joaquim Sedorowicz – falou sobre a ação do Espírito Santo na vida de Santa Terezinha, na nossa comunidade e fez a bênção das Rosas com o Santo Óleo.

A participação nas novenas foi muito boa, com a presença de muitos fiéis do rito latino. A devoção à Santa Terezinha é forte e as pessoas lhe fazem muitos pedidos de graças nas intenções de Missas e depois de algum tempo também agradecem. Diariamente foi dada a oportunidade para confissões.

Em sua celebração, o Arcebispo Metropolitano estendeu o seu tema e falou sobre as diversas hierarquias presentes na natureza, nas ciências, na sociedade e na Igreja. Ele insistiu na ideia de que a hierarquia é ordem, harmonia, realização pessoal e social. Enfatizou a hierarquia que deve existir na estrutura de uma família cristã e católica, com a presença viva dos pais, apontando para a urgência da recuperação da figura paterna, hoje em dia um tanto esquecida, senão propositalmente desprezada e até perseguida pelas ideologias dominadoras, com objetivo de minar as bases do cristianismo e, sobretudo, da Igreja Católica. Por ocasião das novenas e visível renovação espiritual, Dom Volodemer concedeu a bênção Apostólica, sendo rezadas as orações do pai-nosso, ave-maria e glória na intenção do Santo Padre. Enfim, todos os presentes puderam se aproximar e receber uma bênção especial com a imposição das mãos.

Santa Terezinha do Menino Jesus, abençoe generosamente a Comunidade de Rio Azul e também a Metrópolia Católica Ucraniana São João Batista!

# METROPOLIA ASSESSORA CURSO ECUMÊNICO PARA BISPOS EM EMBU

**Entre os dias 13 a 19 de outubro**, na Casa de Encontro Emaús, em Embu-SP, aconteceu o Encontro Latino-Americano de Estudos – Curso para Bispos. O curso é mantido pelo CESEEP – Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular, um centro latino-americano e ecumênico de formação popular, fundado em 1982, com o objetivo de prestar serviços às lideranças de movimentos sociais e comunidades das diferentes Igrejas cristãs em seus trabalhos pastorais e de promoção humana. Sua sede é em São Paulo, mas seu âmbito de atuação estende-se a toda a América Latina e ao Caribe. Foi idealizado por um grupo de bispos, pastores/as, biblistas e cientistas sociais. Inspirado na proposta de Educação Popular desenvolvida pelo educador Paulo Freire, o CESEEP, desde suas origens, colocou-se a serviço dos movimentos populares, das pastorais sociais e das comunidades e igrejas no acompanhamento de seus trabalhos. Os cursos são realizados anualmente e têm se destacado pela importância do encontro em si, dos temas aprofundados, da convivência latino-americana, ecumênica e inter-religiosa e dos momentos de diálogo, partilha e oração comum.

## A Casa de Encontro Emaús

funciona no mesmo complexo de construções do Convento Maria Imaculada das Irmãs Franciscanas de Boulden, que também administram a casa. Situada num recanto preservado da mata atlântica, a casa tem água potável mesmo nas torneiras, ar puro e espaço amplo para caminhar e se refazer do estresse do trabalho, do barulho e da contaminação do ar em nossas cidades.

**Os coordenadores do curso são:** os bispos Dom Edson Taschetto Damian – de São Gabriel da Cachoeira, AM e Dom Adriano Ciocca Vasino – de São Felix do Araguaia, MT e principalmente pelo Pe. Oscar Beozzo, diretor do CESEEP. Pe. Beozzo é um dos padres mais bem preparados e inteligentes que a Igreja do Brasil possui; é teólogo, historiador, sociólogo, assessor de Comunidades Eclesiais de Base e animador da Leitura Popular da Bíblia, entre outras atividades.

**Além da tradicional análise de conjuntura eclesial**, socioeconômica e política mundial e da América Latina e do Caribe, o encontro deste ano se debruçou sobre três temas: na parte bíblica, o estudo do profetismo; no âmbito teológico-pastoral, os três documentos conciliares de cunho eclesiológico, aprovados no mesmo dia, 21 de novembro de 1964: Lumen Gentium, Unitatis Redintegratio e Orientalium Ecclesiarum; no campo ecumênico, depois de ter se debruçado sobre a tradição anglicana, luterana, católica e metodista, foi abordada a tradição das Igrejas orientais ortodoxas e católicas.

**Por motivos diversos**, compromissos, doenças, etc., o número de participantes deste ano ficou reduzido, chegando a aproximadamente 25 pessoas, vindas da Itália, México, Chile, Argentina e principalmente do Brasil. O Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM foi convidado para falar sobre o Documento conciliar Orientalium Ecclesiarum. Para auxiliá-lo nesta tarefa, ele convidou o Pe. Mário Marinhuk, OSBM, que desenvolveu a parte histórica e teológica do documento. Dom Volodemer falou sobre a presença das Igrejas orientais no Brasil dentro do contexto da imigração.

**Durante o curso**, no espírito de autêntica comunhão ecumênica, foi celebrada a “Santa Eucaristia” pelos pastores protestantes e a Divina Liturgia pelo Metropolitano e Pe. Mario.

Detalhadamente, o curso teve a seguinte programação:

**13/10** - segunda-feira: tarde – Chegada, acomodação, introdução e planejamento das atividades.

**14/10** - terça-feira: manhã e tarde – Estudo bíblico: O Profetismo – Dom Sebastião Armando Gameleira – Biblista, membro do CEBI e bispo emérito no Recife, PE, da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB).

**15/10** - quarta-feira: manhã e tarde – Estudo bíblico – continuação. Noite – Situação na Europa a crise na Ucrânia – Pe. Francesco Strazzari – Jornalista de Il Regno – Bologna – Itália.

**16/10** - quinta-feira: manhã e tarde – Estudo ecumênico: As antigas Igrejas Orientais e as Igrejas Ortodoxas: eclesiologia, teologia e pastoral – Arquimandrita Dimitrios Vhe Attarian – da Igreja Ortodoxa Antioquina de São Paulo, SP. Noite – Situação no Oriente Médio – Pe. Francesco Strazzari.

**17/10** - sexta-feira: manhã – Desafios ao cristianismo – Pe. Francesco Strazzari. Tarde: Orientalium Ecclesiarum: a grande tradição oriental no catolicismo: eclesiologia, liturgia e teologia e sua presença no Brasil – Dom Volodemer Koubetch, OSBM e Pe. Mario Marinhuk, OSBM. Noite – Reunião de planejamento do próximo encontro.

**18/10** - sábado: manhã e tarde: Lumen Gentium: Igreja povo de Deus e colegialidade episcopal e Unitatis Redintegratio: revolução nas relações entre catolicismo, antigas igrejas orientais, ortodoxia e igrejas saídas da reforma protestante – Pe. José Oscar Beozzo – CESEEP.

**19/10** - domingo: 08 às 12h: Assembleia do CESEEP; 12:00 – Celebração Eucarística; 13h – Confraternização e almoço.

**A Metropolia Católica Ucrâniana São João Batista agradece** ao CESEEP pelo convite e oportunidade de poder se fazer conhecer e falar num ambiente cultural e eclesial de alto nível, contribuindo para a comunhão ecumênica, fraterna e cristã, buscando sempre o Reino de Deus e sua justiça.





## КАТЕХИТКА ВОЛОДИМИРА БОГУШ

*“Те, чого око не бачило й вухо не чуло, що на думку людині не спало, те наготував Бог тим, що його люблять” (1 Кор. 2,9).*

Відійшла до вічності, дня 16-го жовтня 2014 р., на 91-му році життя, Катехитка Володимира Богуш. Дочка Симеона Богуша і Юлії Завадовської. Народилася на Лінії Абріл – Прудентополіс дня 10-го березня 1924 року і того самого дня прийняла св. Тайну Хрищення з рук о. Іларія Жидана.

Заохочена о. Христофором Миськівом, засновником Світського Інституту Катехиток Серця Ісусового, Володимира вступила до того ж Інституту 1942 р. та в місяці грудні того самого року посвятила своє життя Господу Богу. Вірно прожила у богопосвяченому житті 72 роки. Вона була одна з перших членок новозаснованого Інституту.

Початкову освіту побирала один рік у школі Сестер Службниць, а відтак три роки в Групо Есколар Барон де Капанема. А середню - в роках 1948-1950, за старанням о. засновника Христофора, у школі латинських сестер Св. Йосифа в місті Кастро, Парана.

В 1943 році відбула курс Мед Сестри в лікарні Санта Каза, в місті Понта Гросса. В тому часі розшукувала й відвідувала українські родини, заохочувала їх до створення своєї церковної громади і цим багато спричинилася до зорганізування нашої Парафії Преображення ГНІХ.

1952 р. відбула курс Домашнього Господарства в місті Жуіз де Фор, Мінас Жерайс.

Наприкінці 1952 року,

розпочала професійну працю як обласна вчителька на колонії Барра де Арея, а пізніше, у Групо Есколар Барон де Капанема. На протязі 17-ти років була вчителькою на колонії Педра Бранка.

1978 р. перейшла на пенсію та повернулася до Прудентополя, щоб доглядати старшу хвору сестру Юстину, якій тепер 93 роки життя. Вона нею старанно піклувалася.



В Інституті Катехиток Серця Ісусового, упродовж п'яти років, була членом Головної Управи, виконуючи уряд Заступниці Головної Директорки й Першої Дорадниці. Крім професійної праці, завжди на прудентопільщині, сумлінно виконувала обширну апостольську та катехитичну діяльність, брала участь у різних релігійних та культурних імпрезах. Відбула багато січневих-вакаційних катехизацій тут у Бразилії і теж в Аргентині. Одним словом, виконувала апостолят притаманний світським інститутам.

Ослаблена на здоров'ї та неспроможна більше до-

глядати хвору сестру, Головна Управа Інституту перемістила Володимиру до свого головного дому, у місті Прудентополіс, де вона прожила останніх 14 років частинно спаралізована – прикована до крісла.

Життя Катехитки Володимири було просте, покірне, побожне і завсіди скероване до служіння і згоди з Божою волею. Вона ніколи не нарікала, спокійно та терпеливо переносила терпіння, багато молилася й читала. Хоч спаралізована на кріслі, завжди просила допомогти їй прийти до церкви св. Йосафата, щоб брати участі у богослужіннях, зокрема в часі Великоднього Посту. Була веселою й спокійною вдачі, любила оповідати факти із свого фахового та апостольського й богопосвяченого життя, будучи для молодшого покоління прикладом ревної Катехитки.

Інститут Катехиток Серця Христового складає щире подяку для Високопреосвященних Владик: Єпарха Мирона Мазура і Кир Павла Хомницького, зі Стемфордської Єпархії, Впр. Протоігуменові о. Павлові Марків та усім священикам за участь і відслуження св. Літургії та заупокійних молінь. Особлива подяка о. Антонієві Зубик, ЧСВВ, духовному Провідникові Інституту, за виголошення проповіді в день похорону. Подяка теж Сестрам Службницям і Сестрам св. Анни, парафіянам, приятелям і сусідам за участь у похороні й молитви.

Хай Господь оселить Катехитку Володимиру Богуш там де святі та праведні спочивають, а її пам'ять нехай буде між нами вічною.

*Катехитки Серця Ісусового*

## CURSO SOBRE ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVO ECLESIAÍSTICO

**A FUNÇÃO PASTORAL DOS ARQUIVOS ECLESIAÍSTICOS** é o título da Carta Circular publicada na Cidade do Vaticano ao 2 de fevereiro de 1997 pela Pontifícia Comissão para os Bens Culturais da Igreja. O arquivo de cada Eparquia ou Diocese, paróquia, instituto religioso ou secular, seminário, etc. não tem somente valor de memória histórica ou de fonte para pesquisas científicas, mas também um valor cultural e está ligado estreitamente às funções pastorais da Igreja. Por isso, seja para as 23 Igrejas católicas orientais (entre as quais a Igreja Católica Ucrâniana), seja para a Igreja Católica de rito latino há normas canônicas precisas sobre a conservação e organização dos arquivos.

**Em observância destas normas**, o Arquivo Metropolitano da Arquidiocese de São Paulo, em parceria com a Faculdade de Direito Canônico São Paulo Apóstolo e patrocínio da PUC-SP, há mais de dez anos tomou a brilhante iniciativa de organizar anualmente cursos intensivos de uma semana sobre a organização de arquivos eclesiásticos.

Estes cursos são destinados a todos interessados, especialmente aos que exercem algum serviço relacionado à administração, secretariado, organização de arquivo e missão da Igreja em geral. Nos últimos cinco anos tais cursos são mais sistematizados e numerados.

**Desejando adaptar-se às normas canônicas e arquivísticas atuais**, Dom Volodemer Koubetch, OSBM participou pessoalmente do curso em 2009 e executou uma etapa importante na

organização do arquivo da ex-eparquia – atual Metrópolia Católica Ucrâniana São João Batista. A partir do fim de 2013 ele confiou a mim este trabalho e me concedeu a oportunidade de participar no ano passado do CURSO IV, determinando que as despesas da inscrição e estadia fossem cobertas pela Eparquia. Nas mesmas condições, fui enviado pela atual Metrópolia também ao CURSO V, que foi realizado nos dias 20 a 24 de outubro de 2014.

**A equipe docente destes cursos** é composta por profissionais do mais alto nível em matéria de arquivologia. Os cursos compreendem conceitos, normas eclesiásticas e civis, aspectos técnicos do acondicionamento de acervos documentais, conservação preventiva, restauração, arquivos digitais, informações metodológicas de classificação e instrumentos de busca. Durante o último curso tive a companhia do Revmo. Pe. Antônio Nazarko, OSBM – Pároco birritual em São Paulo, o qual me deu fraterna hospedagem.

*Pe. Basilio Koubetch, OSBM*





# INAUGURAÇÃO DA IGREJA SÃO MIGUEL ARCANJO EM GENERAL CARNEIRO

O dia 9 de novembro deste ano foi marcado com a solene consagração do altar e bênção da nova Igreja Católica Ucrâniana São Miguel Arcanjo de General Carneiro, PR. Sua Excelência Reverendíssima Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Arcebispo Metropolitano oficiou essa celebração.

O projeto desta obra foi efetuado e doado pela arquiteta Gilda Maria Botão Ayres Pereira, a assistência técnica ficou a cargo do Engenheiro Civil Dr. Renato Moecker e a execução confiada aos mestres de obras Senhores Antonio Pereira e Carlos R. Voitovicz. A pintura dos ícones foi feita pela Irmã Silvia Pochenek, da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada.

Com a graça de Deus, esta Igreja é uma obra religiosa arquitetônica, diligentemente concluída pela Comunidade Católica Ucrâniana de General Carneiro, tendo a colaboração de todos os municípios, além de outros benfeitores e colaboradores da região.

Dom Volodemer foi recebido carinhosamente pelas crianças com a entoação de um canto e entrega de flores. A Presidente-executiva do Conselho Administrativo Paroquial Izaura Gaiovis cumprimentou-o em nome da Comunidade dando-lhe as boas-vindas. Foi acolhido pelo casal Anastácio Espíndola Junior e Angelita Aparecida Franco B. de Espíndola, com pão e sal. Na sequência, o Pároco Pe. Josafá Firmam, cumprimentando todos os presentes, saudou-o e pediu para que concedesse a bênção a todos os presentes e consumasse a consagração do altar e bênção da nova igreja.

A solenidade iniciou-se às 9h na presença de Sacerdotes, Religiosas, Catequistas, Autoridades Cíveis e Militares e de grande número de fiéis. Após as saudações, Dom Volodemer fez a bênção externa do templo e, em seguida, o rito de abertura oficial da igreja junto com o Pároco, a Presidente-executiva da Comunidade São Miguel Arcanjo e o Prefeito Municipal Joel Ricardo Martins Ferreira. Prosseguiu com a bênção interna da igreja e, após essa, a



cerimônia de consagração do altar. Na sequência, fez a bênção e unção de 7 (sete) pontos do templo, representando simbolicamente os Sacramentos da Igreja. Neste momento, preparou-se o altar para a Divina Liturgia.

A Presidente-executiva leu um relato para que os presentes conhecessem um pouco a história da Comunidade São Miguel Arcanjo.

A Celebração prosseguiu com a Divina Liturgia, presidida pelo Arcebispo Metropolitano e concelebrada pelos sacerdotes presentes: Pe. Josafá Firmam, Pároco da Paróquia São Basílio Magno, Pe. Ricardo Mazurek Ternovski, Pe. Dionísio Zaluski e Pe. Bogdam Fleituch (Vigários Paroquiais), Pe. Sergio Hryniewicz (Pároco na época do início da construção), Pe. Josafat Roiko, Pe. Iomar Otto (Pároco da Paróquia Nossa Senhora das Graças e São José, de General Carneiro), Pe. Teófilo Michalichen, OSBM, Diretor do Colégio São José de Prudentópolis, tendo o serviço litúrgico do Diácono Adalton Cristiano Silva, OSBM.

Toda a celebração foi cantada pelo coral da Comunidade Católica Ucrâniana Santíssima Trindade de São Cristóvão, União da Vitória.

Durante todo o dia também se realizou a confraternização festiva em louvor ao Padroeiro e benfeitores deste Santo Templo.

Que Deus seja louvado!

*Izaura Gaiovis*

# Visita do Metropolita em Serra do Tigre

A comunidade católica ucraniana de Serra do Tigre, pertencente à Paróquia São José de Dorizon, no domingo, dia 16 de novembro de 2014, com muita alegria recebeu a visita de Dom Volodemer Koubetch, OSBM. Foi a sua terceira visita à localidade, desta vez como Arcebispo Metropolita; a primeira vez foi como Bispo Coadjutor em 13 de novembro de 2005, quando foi celebrada a Primeira Comunhão de um grupo de crianças; a segunda, como Bispo Eparca, em 6 de novembro de 2011, por ocasião da reinauguração da histórica igreja restaurada pelo Governo Federal.

A motivação desta visita se deve ao fato de a atual comissão da igreja estar encerrando seu mandato no próximo ano e ter solicitado

um contato com o Pastor maior da Igreja Católica Ucraniana no Brasil, o que foi possível devido à presença de Dom Volodemer na região, que pôde marcar presença no XXI Festival de Danças Folclóricas Ucranianas em Irati, no sábado à noite.

Às 09h45, saindo da casa paroquial, que também serve de sacristia (a sacristia junto à igreja foi retirada, porque não fazia parte da construção original da igreja restaurada), o cortejo dos celebrantes e fiéis com seus símbolos e estandartes, seguiu até a entrada da igreja, onde a comunidade fez uma singela recepção ao Arcebispo Metropolita. O primeiro a falar, em português, foi o jovem Reni Kovaltchuk. Recebeu o visitante tradicionalmente com o pão e sal, ao lado de sua esposa Rose-

nilda, o Sr. Dirceu Antonio Palamar, atual Presidente-Executivo do Conselho Administrativo Paroquial, falou em ucraniano e português. O menino Bruno E. Prochera com sua coleguinha Erica Stemposki entregou ao Arcebispo um lindo vaso de flores.

Adentrando o belíssimo templo restaurado, foram lidas as intenções e o Pároco de Dorizon Vassilio Burko Neto cumprimentou especialmente o Metropolita e o Prefeito de Mal-

let Rogério da Silva Almeida, as demais autoridades presentes, os paroquianos e os visitantes, que vieram de várias cidades e localidades para se reencontrar com seus parentes e amigos da antiga colônia de onde emigraram.

A Divina Liturgia foi cantada pelo grupo de cantores da comunidade de São José dos Pinhais e teve a concelebração do Pároco de Mallet Irineu Vasselkoki, do Pároco local e o serviço litúrgico do Diácono permanente João Basniak. Auxiliaram na celebração os acólitos de São José dos Pinhais liderados por Cairo Tchorni. Em sua homilia, Dom Volodemer falou sobre o significado espiritual do Santo Padroeiro e, a pedido do Pároco Vassilio, sobre a nova estrutura canônica da Igreja Católica Ucraniana no Brasil.

Após a bela “festa da alma” (Pe. Vassilio), aconteceu uma bela festa de recreação, com bom churrasco e leilão animado, aproveitando o belo domingo de nuvens esparsas, céu azul e muito sol.





# REUNIÃO DA CATEQUESE EM MALLET

A mais nobre missão da Igreja, a sua essência, sem dúvida é a catequese, por ter a função de preparar as crianças, junto com a família, espiritual e moralmente, para que sejam o futuro constante da Igreja e da sociedade. A partir da boa formação das nossas crianças, certamente teremos cidadãos conscientes e sujeitos responsáveis pela transformação social, com amor, justiça e honestidade.

Com a nova divisão jurisdicional de nossa Igreja no Brasil, cabe à nova Eparquia de Prudentópolis e à Metrópolia de Curitiba reorganizar suas pastorais e seus grupos de formação. Com esse intuito, Sua Ex<sup>a</sup>. Dom Volodemer Koubetch, Arcebispo Metropolitano, convocou a segunda reunião da Comissão Catequética, que foi constituída na primeira reunião do dia 02 de outubro de 2014, nas dependências do Seminário Menor São Josafat, em Mallet.

O objetivo da segunda reunião, que aconteceu no dia 16 de novembro a partir das 16h15, também nas dependências do Seminário de Mallet, foi para apresentar o Projeto Metropolitano de Formação de Catequistas e definir a data do 1º Curso



para Catequistas da Metrópolia.

Na reunião presidida por Dom Volodemer, estavam presentes: Prof<sup>a</sup>. Eugênia Osatchuk, Ir. Melnik, Pe. Irineu Vasselkoski, Maria Paula Bihuna, Ir. Mena Semchen, SMI, Ir. Terezinha Lubiy, SMI, Ir. Cláudia

Michalichen, ICOSA, Sra. Margarete Cornelo Surmacz, Sra. Ines Gluszka, Sr. Severo Gluszka, Diácono João Basniak, Pe. Daniel Horodeski.

As pessoas que fazem parte dessa Comissão de Formação Catequética e com as devidas funções são: 1. Supervisor: Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch; 2. Presidente: Pe. Irineu Vasselkoski – Pároco de Mallet; 3. Assessores do Presidente: Pe. Daniel Horodeski – Reitor do Seminário Menor São Josafat, Diácono João Basniak, Seminarista Neomir Gasperin Doopiat; 4. Secretárias: Professora Eugênia Osatchuk e Maria Paula Bihuna; 5. Tesoureiro: Pe. Vassilio Burko Neto.

Por ser um ambiente amplo, acolhedor e com boa capacidade de acomodação, o prédio do Seminário Menor São Josafat servirá à Metrópolia Católica Ucrâniana São João Batista como seminário propriamente dito e como “Centro Metropolitano de Pastoral”, com cunho absolutamente didático-pedagógico, de formação permanente, cursos presenciais, encontros e retiros. No futuro, por meios tecnológicos disponíveis, planeja-se realizar atividades pedagógicas à distância, a fim de tirar dúvidas de conteúdos e obter informações necessárias, dando ao curso um caráter de formação continuada, embora o domínio das diferentes mídias ainda seja um grande desafio para muitos.

O Projeto apresentado por Dom Volodemer “Curso de Formação Catequética” foi discutido e alguns de seus tópicos foram alterados. O mesmo tem uma excelente abordagem pedagógica, com claros objetivos, justificativas, metodologias, referências bibliográficas, que o fundamentam sob a ótica teológica, moral, pastoral, didática e metodológica.

Em muitas paróquias e comunidades, verifica-se atual-

mente grande rotatividade de catequistas, fato que gera alguma polêmica e dificuldade, em função dos gastos que se tem com o envio de jovens para o curso de formação. Por essa razão, discutiu-se a idade mínima para assumir turmas de catequese e participar do curso, uma vez que, de modo geral, hoje, os adolescentes não conseguem se concentrar nos estudos e assumir maiores responsabilidades.

A grade curricular terá seus conteúdos divididos em quatro etapas, que é a duração total do curso. Há também a preocupação de organizar atividades atrativas e menos cansativas com apresentações e exposições de resoluções pelos alunos, para que assim vão se preparando melhor didaticamente.

A possibilidade de uma plataforma para estudar à distância também foi tema da reunião. Assim, será possível a postagem de materiais, fóruns de discussões e interação entre os cursistas. Certamente, hoje, isso é um sonho, mas é necessário sonhar, já que vivemos cercados de diferentes telas, por que não as utilizar a serviço da evangelização?

Quanto ao conteúdo do curso e sua organização por série, terá a seguinte constituição para o primeiro ano, que tem sua realização definida para a primeira quinzena de julho de

2015: a) Verdades Bíblicas e da Fé; b) Conteúdos de Moral; c) Práticas Litúrgicas; d) Cultura Ucraniana; e) Temas Especiais (alguns a serem definidos); f) Ecumenismo, entre outros.

Nessa reunião já foram definidos alguns docentes para o curso, e outros, ainda a confirmar.

Do ponto de vista funcional, para receber e acomodar bem os cursistas, a Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Mallet assumiu o compromisso de discutir, organizar e delegar funções a fim de que da melhor maneira o curso atinja os objetivos a que se propõe.

*Prof. Eugênia Osatchuk*

## Falece irmã Maria Madalena Krauczuk, ICOSA



**Na madrugada do dia 20 de novembro** de 2014 faleceu na Casa de Repouso da Congregação das Irmãs Catequistas de Sant'Ana Ir. Maria Madalena Krauczuk, tendo passado por uns quatro meses de luta contra a leucemia. Maria, seu nome de batismo, nasceu ao 15 de junho de 1940 em Rio Azul, filha de Miguel Krauczuk e Ana Andreiko Krauczuk. Seu sepultamento

se deu no mesmo dia do falecimento, à tarde, em Rio Azul.

Às 16 horas, na Igreja Santa Terezinha, foi rezado o “Parastás” após o qual Ir. Arcenia Rudek, ICOSA leu a biografia da Ir. Madalena, lembrou algumas virtudes da falecida e agradeceu pela presença de todos. As exéquias prosseguiram com a celebração da Divina Liturgia, presidida pelo Arcebispo Metropolitana Dom Volodemer Koubetch, OSBM e concelebrada pelo Bispo Eparca de Prudentópolis Dom Meron Mazur, OSBM, pelos sacerdotes Edison Luiz Boiko, Irineu Vaselkoski, Sérgio Chmil, Sérgio Hriniewicz, Vassilio Burko Neto e Basilio Koubetch, OSBM, Daniel Horodeski e do Diácono João Basniak.

O Arcebispo Metropolitana proferiu a homilia, destacando a virtude do alegre serviço aos outros e especialmente os 20 anos de trabalho da dedicada religiosa no Seminário Menor São Josafat de Mallet e fez uma breve reflexão sobre o sofrimento.

Celebrada a “Panakheda” e feita a despedida dos parentes e paroquianos, sob chuva bastante forte, o corpo da Ir. Madalena foi levado ao cemitério municipal, onde foi depositado no jazigo da família Krauczuk.

**Eterna é a sua memória** – Vitchna tobi pamiath, Irmã Madalena!



# HOMILIA DE EXÉQUIAS DA IR. MADALENA KRAUCZUK, ICSA

Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Arcebispo Metropolitano

## BIOGRAFIA

Nasceu ao 15 de junho de 1940, no município de Rio Azul, Estado do Paraná, filha de Miguel Krauczuk e Ana Andreiko Krauczuk (in memoriam). Recebeu os sacramentos da iniciação cristã na Igreja Santa Terezinha, neste município, onde também cursou o Ensino Fundamental.

Desejando seguir a vida religiosa, ingressou na Congregação das Irmãs Catequistas de Sant'Ana na localidade de Vera Guarani, município de Paulo Frontin, no ano de 1956. Após dois anos de noviciado, professou os primeiros votos. Foi designada a exercer sua primeira missão durante dois anos no Seminário da Congregação do Verbo Divino, na cidade de Ponta Grossa.

Transferida para a cidade de Mallet, trabalhou vinte anos consecutivos no Seminário Diocesano São Josafat. Além da responsabilidade como cozinheira, cuidou com zelo da Capela do Seminário, ocupando-se com bordados de toalhas para o altar.

No ano de 1965 professou os votos perpétuos.

Durante as promoções realizadas na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, na mesma cidade, sempre auxiliou e orientou as senhoras da cozinha.

Exerceu a função de coordenadora do orfanato existente na época e outras atividades lhe confiadas na cidade de Mallet por um período de doze anos.

Permaneceu seis anos no Colégio Nossa Senhora de Fátima na localidade de Alto Paraíso, município de Bom Sucesso do Sul, onde trabalhou nos afazeres da casa e participou ativamente de Cursos de Formação Permanente.

Na Casa de Repouso São Francisco em Mallet durante seis anos atendeu as irmãs idosas e enfermas.

Trabalhou no Lar de Idosos Sant'Ana no município de Irineópolis, Estado de Santa Catarina. Dali foi transferida para a Casa de Oração Pe. Emiliano J. Ananavicz em Vera Guarani.

Residiu e exerceu suas funções no Pensionato São José em União da Vitória, Estado do Paraná, e foi transferida para o Colégio Madre Francisca, onde adoeceu e veio para União da Vitória para tratamento de saúde.

Fixou residência na Casa de Repouso São Francisco em Mallet – em constante tratamento.

Na madrugada do dia 20 de novembro de 2014, Deus a chamou para a vida eterna.

*“Sim, esta é a vontade de meu Pai: quem vê o Filho e nele crê tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia” (Jo 6,40).*

Слава Ісусу Хрысці! Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Passando ultimamente por uma fase bastante longa de provação e sofrimento devido à sua grave doença, Ir. Madalena foi levada ao lugar definitivo junto do Senhor da vida – Jesus Cristo, no seio da Santíssima Trindade.

Pertencendo à Congregação das Irmãs Catequistas de Sant'Ana, Ir. Madalena viveu uma vida de serviço a Deus, à Igreja e ao próximo. Algumas virtudes foram bem visíveis no decorrer de sua vida de religiosa, de consagrada: simplicidade e humildade, que a levou à alegre obediência e alegria de servir aos outros, principalmente em poder trabalhar no Seminário Menor São Josafat em Mallet, durante 20 anos consecutivos, e colaborar na formação de novos sacerdotes. Ela sempre lembrava com satisfação principalmente o nome do falecido Pe. Mario Lazoski.

“Ela foi uma santa freira”, relataram seus familiares.

A última fase de sua vida – de uns quatro meses de luta contra a leucemia – nos estimula a refletir um pouco sobre o sofrimento. Não é fácil falar sobre o sofrimento. Não gostamos de sofrer e nem mesmo de falar ou pensar sobre ele. O medo ou a rejeição ao sofrimento é algo tão profundamente enraizado na natureza humana, que sofremos com a perspectiva de vir a sofrer, com a possibilidade de ter que enfrentar uma doença ou situação difícil. Muitas vezes, as palavras são pobres para expressarmos o peso de certos sofrimentos, porque se trata de uma experiência vivida individualmente pela pessoa sofredora.

Apesar de não ser fácil e nem mesmo agradável falar sobre o sofrimento, não podemos negar que ele é uma realidade presente na vida humana: o sofrimento existe e dele não é possível escapar tão facilmente. No Evangelho, Jesus não promete que seremos poupados dos sofrimentos; aliás, ao contrário. Ele nos alerta: “no mundo teréis muitas aflições” (Jo 16,33). Por isso mesmo, essa realidade deve ser assumida e vivida de forma humanamente madura e cristã e, sendo assim, é necessário refletir e orar sobre essa realidade, esforçando-nos em superar, na fé, esperança e amor, a nossa natural rejeição ao sofrimento.

A pessoa humana sofre por diversas razões e diversas formas. Podemos citar inúmeras causas como, por exemplo, as doenças ou as limitações físicas; as doenças ou limitações psíquico-emocionais (depressões, fobias, ansiedades, inseguranças, etc.) que fazem sofrer tanto ou, às vezes, mais do que as doenças físicas; podemos encontrar diversos sofrimentos causados por situações sociais (guerras, supressão da liberdade, perseguições, crises econômicas, etc.); podemos citar ainda as “dores” do tipo moral – espiritual (perdas de entes queridos, rejeições, desrespeito, preconceitos, etc.). Enfim, poderíamos fazer uma longa lista dos sofrimentos que atingem o ser humano.

Os sofrimentos que vivenciamos são de intensidades diversas. Podemos vivenciar pequenos sofrimentos diários ligados a fatos de pouca importância na nossa vida e que não deixam grandes consequências no nosso existir; mas também podemos passar por sofrimentos intensos que nos desestabilizam psíquica, moral e espiritualmente, sofrimentos que podem nos levar a questionar a realidade da nossa existência, como o justo Jó no Antigo Testamento, que em meio aos diversos sofrimentos físicos, psíquicos e morais, chegou a dizer: “Que seja maldito o dia em que nasci, o momento em que fui concebido” (Jó 3,2). Certamente, em maior ou menor grau, cada um de nós já vivenciou esse tipo de tentação.

O sofrimento intenso sempre nos conduzirá a um inevitável questionamento. Na Carta Apostólica Salvifici Doloris, aplicando o ensinamento do Apóstolo Paulo, o Santo Papa João Paulo II escreve: “No fundo de cada sofrimento experimentado pelo homem, como também na base de todo o mundo dos sofrimentos, aparece inevitavelmente a pergunta: porquê? É uma pergunta acerca da causa, da razão e também acerca da finalidade (para quê?); trata-se sempre, afinal, de uma pergunta acerca do sentido” do sofrimento (SD 09). Contudo, para esta pergunta talvez nunca encontraremos nesta terra uma resposta humana suficientemente acabada, porque o sofrimento se encontra na ordem do mistério humano, para o qual não poderemos dar uma resposta plena enquanto caminhamos neste mundo.

Na perspectiva cristã, porém, temos uma resposta, que nos é dada por São Paulo na bela Carta aos Colossenses: “Agora me alegro nos sofrimentos suportados por vós. O que falta às tribulações de Cristo, completo na minha carne, por seu corpo que é a Igreja” (Col 1,24). Assim, vemos que Paulo assume os sofrimentos de forma ativa e os une aos sofrimentos de Cristo, dando-lhes um significado de suma grandeza espiritual e moral. “Хто терпих, той спасен – Quem sofre é salvo”, - lembrou o Sr. Lauro Krauczuk, irmão de Madalena.

Sentindo seu fim próximo, Ir. Madalena contemplou o sofrimento de Jesus na cruz e obteve dele a força necessária para suportar a sua dor, completando no seu corpo “as tribulações de Cristo” e dando o seu último e definitivo “sim” à vontade de Deus.

Imã Madalena: etema é a sua memória – vitchna tobi pamiath!

## 23ª ROMARIA MARIANA EM ANTÔNIO OLINTO

A Romaria Mariana propriamente dita aconteceu no domingo dia 23 de novembro de 2014. Nos últimos anos, a comunidade de Antônio Olinto vem se preparando com muita antecedência e, principalmente, nos dias que antecedem o evento se prepara espiritualmente para poder atender bem osromeiros e também participar da Romaria de uma forma mais intensa e aproveitar os benefícios espirituais.

Para o dia 20 de novembro, foi programada a Divina Liturgia e Novena à Nossa Senhora dos Corais na intenção de todos os que trabalharam durante a Romaria. Como o Administrador Pe. Arcenio Krefer, OSBM não pôde comparecer por motivo de emergência e o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM também não pôde chegar a tempo por causa da celebração de exéquias da Ir. Madalena Krauczuk, ICSA em Rio Azul, o Diácono permanente João Karpovicz e as Irmãs Servas celebraram a Novena e foi distribuída a Santa Comunhão.

No dia 21, ao anoitecer, Festa da Apresentação de Nossa Senhora, a cerimônia da procissão e recepção das capelinhas foi simplificada por causa da chuva, que voltou a cair exatamente no momento em que os portadores das capelinhas se posicionaram em frente à igreja. O Pe. Arcenio dirigiu rápidas palavras de saudação, o Metropolitano aspergiu as capelinhas com água benta e todos entraram na igreja. Pelo fato de se ter providenciado mais duas capelinhas, dando um total de oito, e apesar da tarde chuvosa, o número de participantes aumentou este ano, incluindo muitos fiéis do rito latino. O Pe. Basilio Koubetch, OSBM, Chanceler da Metropolia e Administrador de Canoinhas, atendeu confissões, enquanto o Metropolitano, o Pe. Arcenio e o Diácono celebraram a Divina Liturgia, após a qual foi rezada a Novena a Nossa Senhora dos Corais com a exposição e bênção do Santíssimo. Em sua homilia, Dom Volodemer explicou o sentido espiritual da Festa da Apresentação de Nossa Senhora,

enfazando o problema atual da crise de vocações à vida consagrada.

Sábado, dia 22, às 09h30, o Pe. Basilio rezou o Akathistos à Santa Mãe de Deus, em português, com a participação dos catequizandos de quase todas as comunidades pertencentes à Paróquia (Administratura) de Antônio Olinto. Em seguida, foi celebrada a Divina Liturgia, presidida pelo Arcebispo Metropolitano, que falou sobre a bondade, lembrando o grande exemplo de Maria Santíssima.

O dia todo foi consagrado aos preparativos para o dia de amanhã.

Dia 23, domingo, a partir das 7 horas da manhã, o casal Maria e Romero Schwartz da Paróquia latina São José recepcionava osromeiros, servindo o café da manhã e animando a roda de chimarrão. Houve certa demora para iniciar as celebrações por causa do atraso de parte dos ônibus (total 16), mas no final tudo acabou se encaixando com a programação da manhã terminando ao meio-dia.

O Pároco latino Antônio Rodrigues rezou a Novena à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e logo se iniciou a procissão com o ícone de Nossa Senhora dos Corais até a gruta, onde o ícone foi reverenciado pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer.

Feita a bênção da água, a procissão seguiu até a entrada da igreja ucraniana, onde a comunidade fez uma homenagem a Dom Volodemer, sendo esta a primeira visita oficial em nível de Metropolia após sua nomeação e entronização como Arcebispo Metropolitano. O dia estava lindo. Quando o povo se acomodou dentro da igreja e na tenda com telão ao lado, o Pe. Arcenio e a Ir. Nádia Kerecz, SMI fizeram uma explicação sobre a arquitetura externa e interna da igreja, focalizando seu

significado teológico e espiritual.

Prosseguiu a Divina Liturgia, presidida pelo Metropolitano e celebrada pelo Pe. Paulo Markiv, OSBM – Superior Provincial, Pe. Doroteu Krefer, OSBM – Pároco de Mafra, Pe. Mateus Krefer, OSBM – Pároco de Pitanga, Pe. Metódio Techy, OSBM – Pároco de Ponta Grossa, OSBM e Pe. Arcenio Krefer, OSBM – Administrador de Antônio Olinto, com o serviço litúrgico do Diácono permanente João Karpovicz. O grupo de cantores da Paróquia de Pitanga, que havia recebido a réplica do ícone de Nossa Senhora dos Corais a qual visitou todas as suas comunidades, veio para a “casa da Mãe” e abrilhantou a celebração litúrgica. A homilia tratou o tema da Romaria “por Maria a Jesus”, partindo da narrativa das núpcias de Caná e visualizando o ícone de Nossa Senhora Odihitria – aquela que mostra o caminho.

Além dos Padres citados, marcaram presença ainda os seguintes: Pe. Paulo Serbai, OSBM – Superior da Casa de Formação em Curitiba, Pe. Basilio Koubetch, OSBM – Administrador de Canoinhas, Pe. Roberto Lucavei, OSBM – Vigário Paroquial de Irati. Antes e durante a Divina Liturgia eles estavam atendendo confissões.

Após o almoço, houve um momento de recreação e de cultura com bingo e apresentação do Grupo Folclórico local Jetiá.

A Romaria Mariana finalizou com a Novena (Moleben) a Nossa Senhora durante a qual se fez a consagração à Nossa Senhora dos Corais e depois a bênção dosromeiros e dos objetos de devoção.





## IRMÃS CATEQUISTAS DE SANT'ANA DESPEDEM SUA SUPERIORA GERAL



Após mais ou menos um ano de luta contra o câncer, na noite do dia 24 de novembro de 2014, no Hospital Nossa Senhora das Graças de Curitiba, às 23 horas, faleceu a Ir. Eutêmia Ana Zazula, ICSA – Superiora Geral da Congregação das Irmãs Catequistas de Sant’Ana, que estava no cargo desde janeiro de 2013.

Seu corpo foi trasladado para a Igreja Natividade de Nossa Senhora, em Vera Guarani, município de Paulo Frontin, onde foi velado e, às 15 horas do dia seguinte, ao som da chuva torrencial, foi dado início às cerimônias fúnebres. O Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM presidiu o Parastás e a Divina Liturgia, antes da qual foi lida a bio-

grafia da religiosa falecida pela Vice-Superiora Geral Ir. Lúcia Margarete Grabove, ICSA, que lembrou suas qualidades humanas e cristãs exemplares. A homilia do Metropolitano também destacou as virtudes e qualidades da Ir. Eutêmia, principalmente sua simplicidade e dedicação à Congregação, buscando seu aperfeiçoamento e desenvolvimento.

O Eparca de Prudentópolis Dom Meron Mazur, OSBM concelebrou e no final da Divina Liturgia proferiu palavras de conforto às religiosas da Congregação. Em nome da Diocese de União da Vitória, o Administrador Pe. Levi Godoy fez seu pronunciamento de solidariedade. O Pároco latino de Irineópolis Wilson Maiorki

concelebrou com aproximadamente 15 sacerdotes ucranianos. O Superior Provincial Pe. Paulo Markiv, OSBM esteve presente, bem como representantes das demais Congregações e do Instituto Secular compareceram para prestar a última homenagem à Ir. Eutêmia.

O tempo deu uma trégua e o sepultamento se deu sob o sol se pondo entre nuvens, no cemitério local, ao lado de outras religiosas da Congregação.

Ir. Eutêmia Ana Zazula, ICSA cumpriu sua missão, deixando-nos um exemplo de busca do bem para a Congregação e a Igreja. Por isso, eterna é a sua memória – Vitchna tobi pamiath!

## Biografia

Nasceu aos dias 12 de dezembro do ano de 1948, na localidade de Rio Preto, município de Prudentópolis, Paraná. Filha de André e Anastácia Zazula in memoriam. Deixa na saudade suas Irmãs Religiosas: Ir. Raquel e Olga a qual se encontra em Roma e os irmãos: João, Bento, Isadora, Matias, Francisca, Irineu, Nazaria e Dionísio.

Ingressou na Congregação das Irmãs Catequistas de Sant'Ana no ano de 1967 e no ano seguinte ingressou no postulante. No dia 25 de julho do ano de 1968 ingressou no Noviciado e no dia 25 de julho do ano de 1970 professou os primeiros votos. Professou os votos perpétuos no ano de 1980.

Atividades exercidas na Congregação:

- Hospital São Lucas, em Pato Branco, no ano de 1971.

- Em 1973 viajou para Roma, onde permaneceu durante sete anos auxiliando nos afazeres da Hospedaria Madonna dei Monti, 3 e na Paróquia SS. Sergio e Bacco.

- Regressando ao Brasil, esteve em Rio Azul, exercendo o cargo de administradora do antigo Colégio Nossa Senhora de Fátima.

- No ano de 1982, trabalhou no Hospital São Pedro, em Mallet, como administradora. Em Vera Guarani, município de Paulo Frontin, também como administradora, nos anos 90.

- Voltando para Roma, trabalhou junto ao Seminário São João Damasceno, partindo daí para a Ucrânia, onde esteve na Metropolia São Jorge em Lviv, exclusivamente para atender Sua Beatitude o Arcebispo Maior Dom Myroslav Ivan Liubachivski, cujo estado de saúde era debilitado. Dedicou-se aos cuidados de Dom Liubachivski até o momento da sua partida para a eternidade.

- Regressando ao Brasil, trabalhou no Lar São Vicente de Paula, também como administradora desta entidade.

- Transferida para Irineópolis, Estado de Santa Catarina, também exerceu o cargo de administradora do Lar de Idosos Santa Ana.

- Também foi membro do Conselho Geral da Congregação durante oito anos e atuou como vice-superiora geral durante quatro anos.

- Em janeiro do ano de 1913, foi eleita Superiora Geral da Congregação das Irmãs Catequistas de Sant'Ana, cargo que exerceu até quando seu estado de saúde permitiu.

Lutou muito contra a incurável câncer e às 23 horas do dia 24 de novembro de 2014 Deus a chamou para a eternidade.

Virtudes destacadas: simplicidade, espírito de oração; atenta e dedicada aos seus compromissos; paciente, sobretudo na doença, nunca reclamou. Dizia sempre a quem perguntasse como se sente? Estou melhor! Confiante na Providência Divina.

## HOMILIA DE EXÉQUIAS DA IR. EUTÊMIA ZAZULA, ICSA

*Dom Volodemer Koubatch, OSBM – Arcebispo Metropolitano*

“Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé” (2Tm 4,7).

**Слава Ісусу Христу!** Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Ir. Eutêmia encerrou sua carreira de religiosa na simplicidade, atenta e dedicada aos seus compromissos, pensando mais no bem dos outros. Parece que seu zelo congregacional e comunitário fez com que ela se colocasse no esquecimento de si e no silêncio sobre sua doença. Apesar dos diversos encargos administrativos, que exigiam muita atividade, deslocamento e normalmente favorecem a dispersão, ela procurou viver uma vida em espírito de oração. Confiante na Providência Divina! Ultimamente, lutou muito contra a incurável doença do câncer e ontem, às 23 horas, Deus a chamou para a eternidade. Paciente, sobretudo na doença, nunca reclamou. A quem lhe perguntava: como se sente? Ela sempre respondia: estou melhor!

Simples, humilde, mas também objetiva, não se envergonhava de apresentar as dores e feridas da Congregação e de fazer perguntas na busca de orientações para fazer sua Congregação crescer e evoluir. A preocupação com a crise vocacional lhe perturbava e estimulava a busca de novos caminhos e soluções. “O que falta em nós? Como precisamos viver a consagração, os votos? Onde poderíamos encontrar exemplos concretos de Vida Consagrada para que sejamos mais atrativas vocacionalmente?” Foram questionamentos que captei em alguns encontros.

Ir. Eutêmia ficou perplexa com a sua grave doença, lutou interiormente para aceitar a situação. Foi um verdadeiro combate espiritual. Percebia-se claramente que ela queria viver mais, gostaria tanto de continuar vivendo para realizar os projetos da Congregação, fazer o bem, servindo a Deus e à Igreja. Mas o ponto final foi colocado pelo dedo Deus e ela somente assinou o passaporte da eternidade.

A vida, o sentido da vida, pode ter múltiplas fundamentações e explicações, que se traduzem em milhões de projetos pessoais, familiares, sociais, políticos, científicos, tecnológicos, morais, religiosos e eclesiais. De forma bem simples e resumida, podemos usar três formas de observar a vida, na qual deve constar também a observação da morte: razão, emoção e religião. Podemos, então, interpretar a vida e a morte racionalmente, emocionalmente e religiosamente.

Racionalmente, pelo uso da razão e inteligência, a vida humana tem como objetivo a busca contínua do sentido da vida por meio da reprodução para manter a espécie, da manutenção da vida por meio do conhecimento, trabalho, profissão e também de um bem viver físico.

Pelo lado da emoção, a vida é viver pelo outro a quem se ama e se doa, buscando satisfações pessoais e afetivas.

Do ponto de vista religioso e cristão, para cada ser humano existe uma determinada missão a cumprir, e assim um ser humano é enviado por Deus por meio da Igreja para a executar responsavelmente.

Onde está o lugar da morte? Principalmente o mundo ocidental, que é mais cientificista, materialista, utilitarista, hedonista, imediatista e secularizado, o sofrimento e a morte é algo que vai contra a lógica da vida “vívda e curtida”, pois representa o fim da alegria e dos prazeres. Para tal mentalidade, a morte e o sofrimento não têm valor e não têm sentido. É uma visão que acaba atraindo uma afirmação pessimista e negativa da própria vida: a morte é um absurdo; a morte é o fim de tudo; o homem é um ser para a morte.

No entanto, para a pessoa crente, de fé, para o cristão, para o católico, para a pessoa consagrada a Deus e à Igreja numa congregação religiosa, a morte é, simplesmente, a passagem para outra vida; e mais: é um morrer com Cristo, que abre um grande leque de significados. Lembremos agora sucintamente a mensagem do Apóstolo São Pedro de que são felizes aqueles que sofrem com Cristo, quando se dirigia provavelmente aos cristãos da Ásia Menor – 1Pd 4: “... na medida em que participais dos sofrimentos de Cristo, alegrai-vos, para que também na revelação da sua glória possais ter uma alegria transbordante. Bem-aventurados sois, se sofreis injúrias por causa do nome de Cristo, porque o Espírito de glória, o Espírito de Deus repousa sobre vós (vv. 13-14). ... “se sofre como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus por esse nome” (v. 16). ... “aqueles que sofrem segundo a vontade de Deus confiam as suas almas ao fiel Criador, dedicando-se à prática do bem” (v. 19).

Ir. Eutêmia, percebendo que, racional e humanamente, já não havia mais recursos de salvação da vida física, corporal, terrena, com sua Congregação que amavelmente dirigia, na fé e esperança da vida eterna em Cristo a quem se dedicou por muitos e muitos anos, como uma generosa e alegre devolução, entregou definitivamente a sua vida e a sua alma ao Criador e Salvador do Universo.

A tristeza e as lágrimas são humanas e emotivas pela perda de um ente querido, de uma pessoa amiga, de uma liderança servicial, como foi Ir. Eutêmia. Mas a alegria é espiritual por vivermos o drama histórico e existencial de uma irmã e religiosa, em espírito cristão, de conformidade e humildade diante do destino traçado por Deus, o que abre o caminho da eternidade para a qual também nós estamos seguindo. Irmã Eutêmia: eterna é a sua memória – Vitchna tobi Pamiath!



## PRIMEIRA COMUNHÃO DAS CRIANÇAS DA CATEDRAL SÃO JOÃO BATISTA

No dia 30 de novembro de 2014, na Catedral São João Batista, celebrou-se a Divina Liturgia durante a qual 21 crianças receberam pela primeira vez a Santa Eucaristia. A celebração foi presidida por sua Excelência Reverendíssima Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Arcebispo Metropolitano para os ucranianos católicos do Brasil e concelebrada pelo Reverendíssimo Pároco da Catedral Pe. Joaquim Sedorowicz, junto à grande número de fiéis.

Receberam neste dia a Primeira Comunhão: Milena Minamida, Camilla Bartoszewski Maciel, Gabriel Szeschtchuk, Camilla Pudelko Santos, Maria Eduarda Michalszuk, Lucas Garanteski do Nascimento, Vitória Chaida Augusto, Bernardo Ladaniski, Felipe e Vitor Trevisan Latenek, Karol Beatriz Pereira Tremba, Maria Eduarda Dierka Prado, Sofia Kerniski Hupalo, João Lucas Tonkio, Lucas Gesser Schitko, Heloisa Barbosa Pereira, Franciele Remes Bichofe, Tony Gabriel Rodrigues, Luana Kauane Bescorovaine, Luiz Eduardo La-



daniski da Silva, Francisco José Serbena Gubert.

**Agradecemos a presença de todos** aqueles que vieram para que juntos celebrássemos a Primeira Comunhão de nossas crianças, que com dedicação, esforço e apoio constante de seus pais participaram da catequese e da comunidade paroquial.

**Peçamos a Deus** para que este primeiro passo dado por essas crianças seja um de muitos que irão dar ao encontro de Cristo Eucarístico, que lhes há de chamar ao seu encontro e ao encontro dos mais necessitados, colocando-se sempre a serviço do Reino de Deus.

*Seminarista Juliano Cezar Rumoviski*

## СОБОР МІТРОПОЛІЇ УГКЦ В БРАЗИЛІЇ

2 грудня 2014 року в місті Куритиба, Бразилія, відбувся Собор нової Митрополії Святого Івана Христителя. Його скликано з метою приготуватись до загального Собору УГКЦ, який відбудеться з 25 до 27 серпня 2015 року в місті Івано-Франківськ, Україна, темою якого є «Жива парафія: місце зустрічі з живим Христом».

З метою уможливити мирянам взяти участі в Соборі, заплановано здійснити його в день суботи. Але виявилось, що в цьому випадку священнослужителі не зможуть взяти участі з причини їхніх душпастирських обов'яз-

ків. Тому Високопреосвященний Владика Володимир (Ковбич) скликав Собор на інший день, вівторок, 2 грудня 2014 р. Також вирішено здійснити Собор у двох регіонах: перший в місті Куритиба, а другий в місті Уніао да Вітória (16 грудня 2014 р.).

З огляду на соборну тему, заплановано підготовчий етап, в якому взяли участі віруючі кожної парафії та її філіалів. У кожній громаді люди зібралися, щоб відповісти на подані їм питання і подали пропозиції для кращої діяльності парафії. З їхньої праці зроблено підсумок на рівні кожної парафії, а потім – Митрополичого канцлера.

Собор розпочато Архієрейською Божественною Літургією, яку очолював Високопреосвященний Владика Володимир (Ковбич) у співслужінні чотирнадцяти священників. Після вступних доповідей Владика Митрополита і Протосинкела Всеч. о. Едісона

Луїса Боїка, отець Канцлер виступив з викладом підсумку праці здійсненої у вісьмох парафіях. Після перерви на обід відбулася праця у групах і закінчено пленарним засіданням. Загальне число учасників з вісьмох скликаних парафій перевищило сподівання організаторів. Було всіх разом 118, з яких 17 священників, дев'ять сестер різних Згромаджень та багато членів мирянського Інституту Катехиток Серця Ісусового.

Регіональний Митрополичий Собор відбувся в душі справжньої єдності у Христі та заангажованості священнослужителів і богопосвячених разом з мирянами у пошуках шляху до здійснення живої парафії – місця зустрічі з живим Христом.

*о. Василій Ковбич, ЧСВВ  
Канцлер*





## ASSEMBLEIA GERAL DA METROPOLIA CATÓLICA UCRANIANA SÃO JOÃO BATISTA EM CURITIBA

A Assembleia Geral (Sobor) foi planejada em duas etapas, em duas regiões de modo a facilitar a participação dos leigos. A primeira etapa foi realizada no dia 02 de dezembro nas dependências da Catedral São João Batista em Curitiba. A segunda aconteceu em União da Vitória (matéria própria). O regional de Curitiba reuniu as seguintes paróquias: Catedral São João Batista em Curitiba, Martim Afonso, Pinheirinho, Iracema, Mafra, Ponta Grossa, Reserva e São Paulo. O número total de participantes foi 118, dentre os quais 17 padres, nove religiosas e também catequistas do Instituto Secular.

Às 9 horas, na Catedral, foi iniciada a celebração da Divina Liturgia presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM e 14 Padres párocos e vigários paroquiais concelebrantes. Em sua homilia, o Metropolitano falou sobre a Igreja missionária, discípulos missionários, discípulas missionárias, enfatizando o pedido do Papa Francisco para que se faça uma pastoral que evite a mera conservação e assuma uma pastoral muito mais missionária: uma Igreja em saída...

Às 10h50, no salão paroquial, Dom Volodemer dirigiu uma oração e fez uma introdução aos trabalhos, expondo todas as coisas essenciais que já aconteceram na e a partir da criação da Metropolia, como a criação do Conselho Presbiteral, Colégio dos Consultores, Conselho para Assuntos Econômicos e adiantamento da formação das comissões ou equipes de pastoral e dos movimentos.

O “Sobor” metropolitano é realizado em vista do Sobor a ser realizado em Ivano-Frankivsk, Ucrânia, no final de agosto do próximo ano. Por isso, o tema é o mesmo para toda a Igreja Católica Ucraniana espalhada pelo mundo: “Paróquia Viva: lugar de encontro com Cristo vivo”. O objetivo geral é revitalizar a paróquia, um trabalho de conjunto, porque deve mobilizar todas as pastorais e movimentos. O Arcebispo comentou um pouco o trabalho que já vem sendo feito por ele no sentido de renovar as paróquias, que é a Visita Canônica do Bispo, inspirando-se em Dom José Martenetz e no trabalho do Monsenhor Clemente Preima – primeiro Vigário Geral da nossa Igreja no Brasil, considerado “um modelo perfeito”. Para a visita se exige o relatório completo do pároco, se faz o resgate da história de cada comunidade e se fazem conclusões com disposições concretas.

Dom Volodemer ainda passou informações sobre alguns encaminhamentos: o curso de formação catequética está sendo repensado e reorganizado e a equipe está praticamente pronta; vai ser em Mallet e no próximo ano será ministrado o curso para a primeira turma. Quem começou o curso em Prudentópolis, termina lá. Em relação à catequese em geral, o desafio atual é a perseverança: falta perseverança, porque os pais não perseveram. A catequese não pode ser somente um curso de preparação para a primeira confissão e comunhão, mas de formação de todos para formar a comunidade paroquial e eclesial. Os encontros e retiros precisam continuar e melhorar. O maior “abismo” pastoral é em relação aos jovens; sem solucionar este problema “nós não teremos futuro”, lamentou o Arcebispo. As pastorais precisam melhorar: juventude, liturgia, vocações, comuni-

cação... A publicação do nosso catecismo “Cristo – Nossa Páscoa” já está sendo rodada.

Às 11h30, a palavra foi dada ao Revmo. Pe. Edison Luis Boiko, Vigário Geral e Judicial, que saudou a todos os presentes e de modo especial enalteceu a forte presença dos leigos. Parabenizou-os. Depois explicou o motivo desta Assembleia, ou seja, a preparação para o “Sobor” da Igreja Católica Ucraniana sobre o Projeto “Paróquia viva: lugar de encontro com Cristo vivo” a ser realizado entre os dias 25 a 27 de agosto de 2015, em Ivano-Frankivsk, Ucrânia. O Pe. Edison informou que recentemente foi feita uma reunião de preparação na Bélgica, com a participação dos Revmos. Padres Edison Luis Boiko – representante da Metropolia e Antônio Royk Sobrinho, OSBM – representante da nova Eparquia da Imaculada Conceição. A orientação geral dada para os trabalhos é a de evitar muita teoria e ser mais objetivos e práticos. Fazer um verdadeiro exame de consciência, analisar a realidade atual e dar propostas concretas de solução.

A seguir, o Chanceler Pe. Basilio Koubetch, OSBM apresentou a síntese das respostas dadas pelas paróquias. Pouco antes das 13 horas, o pessoal estava se dirigindo ao restaurante do Clube Poltava para o almoço.

Os trabalhos foram retomados às 14h10, iniciando com o canto “Bohorodytse divo”. O moderador Pe. Edison formou cinco grupos, segundo o que foi planejado. Ele explicou que cada grupo dará somente duas propostas em conformidade ao seu tema: 1) Catequese: evangelização das crianças hoje; 2) Juventude: engajamento dos jovens na comunidade; 3) Família: curso de preparação ao Matrimônio, pastoral familiar; 4) Celebrações litúrgicas: Rito, língua, canto litúrgico; 5) Movimentos eclesiais (Apostolado da Oração, Congregação Mariana, Movimento Eucarístico Jovem, Renovação Carismática Católica, etc.): organização e dinâmica. Cada grupo elegeu um dirigente e secretário. Foram indicados os locais de trabalho de cada grupo. Dom Volodemer e Pe. Edison orientaram os grupos nos seus trabalhos.

Ao terminar o seu trabalho, os grupos voltaram para a sessão plenária às 15h05 horas. Depois de apresentadas, suas propostas foram entregues por escrito ao Pe. Chanceler para ulterior elaboração. Finalizando, foi aberta a palavra livre, após a qual o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer pronunciou palavras de saudação e agradecimento a todos os participantes desta assembleia, agradecendo efusivamente pela participação de tantos leigos e especialmente ao Pe. Edison por ter cumprido o papel de moderador e ao Pe. Basilio pela síntese. Explicou sobre os próximos passos desse trabalho de preparação ao Sobor na Ucrânia. As resoluções finais serão publicadas após a realização da Assembleia em União da Vitória. O Metropolitano fez votos de que tudo isso se transforme em prática. Rogou a Deus para que conceda copiosas bênçãos a todos os participantes e a todas as famílias e desejou boa viagem de retorno à casa. Fez agradecimentos a todos os organizadores e aos que prepararam o almoço. Às 16h30, deu por encerrada esta Assembleia, concedendo a bênção a todos os presentes que cantaram o canto mariano “O spomahai nas”.





# DIOCESE DE PARANAGUÁ SE DESPEDE DE SEU BISPO EMÉRITO



Faleceu na madrugada do dia 04 de dezembro de 2014, no Hospital Angelina Caron em Campina Grande do Sul, o bispo emérito de Paranaguá dom Alfredo Ernest Novak, CSSR. Natural de Dwight, Nebraska (EUA), nasceu no dia 02 de junho de 1930. Membro da Congregação do Santíssimo Redentor (CSSR), fez profissão religiosa em 1951, sendo ordenado sacerdote no dia 02 de julho de 1956.

Ao concluir os estudos de Teologia em 1958, em Wisconsin (USA), veio ao Brasil para atuar como missionário na Amazônia, permanecendo na região até 1968. Fixando-se definitivamente ao Brasil, dom Alfredo teve intensa atuação nas atividades da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), onde exerceu as funções de assessor do Setor de Meios de Comunicação Social e secretário executivo da Campanha da Fraternidade (CF), no período de 1968 a 1979.

Sua nomeação para o episcopado ocorreu em 28 de abril de 1979, por decisão do papa João Paulo II, sendo designado bispo auxiliar da Lapa, em São Paulo. Foi o segundo bispo de Paranaguá, tendo como lema “Enviou-me a proclamar a Boa Nova”. Em 2013, recebeu o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, concedido pela Assembleia Legislativa.

Dom Alfredo motivou a construção do Seminário Senhora do Rocio em Campina Grande do Sul. Incentivou profundamente a devoção a Nossa Senhora do Rosário do Rocio, levando sua imagem a todas as paróquias do Paraná, passando pelos 399 municípios paranaenses durante três anos, preparando o Jubileu do Novo Milênio no ano 2000.

Em 15 de novembro de 1999, na festa anual de Nossa Senhora do Rocio, reuniu em Paranaguá cinquenta mil devotos, com a presença de todos os Bispos do Paraná.

Em seu ministério episcopal criou novas paróquias em Paranaguá, Pontal do Sul e Campina Grande do Sul. Levou diversas congregações femininas para a Diocese. Ordenou diversos padres diocesanos. Declarou a igreja de Nossa Senhora do Rocio como Santuário Diocesano, e os Bispos a declararam Santuário Estadual, em 2004.

Dom Alfredo foi precursor do turismo religioso em Paranaguá, onde está o Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio, padroeira do Paraná, e conseguiu ao longo de seus vários anos de bispado trabalhar para o desenvolvimento do município, lembrou o prefeito municipal Edison Oliveira Kersten. “O bispo emérito Dom Alfredo deixou, dentre outras coisas, o legado do turismo religioso em Paranaguá e a Prefeitura não vai medir esforços para que isso continue e melhore em nossa cidade”, garantiu o chefe do Poder Executivo.

Em nota, o regional Sul 2 da CNBB lamentou a morte do bispo, que teve intensa atuação no estado do Paraná. “Dom Alfredo foi um pastor solícito, zeloso do rebanho que a Igreja lhe confiou. A Igreja paranaense agradece por sua vida doada nessas terras e pede a Nossa Senhora do Rocio, Rainha e padroeira do Paraná, que o acolha no céu, junto de Deus e de todos os santos”, diz o texto.

O Prefeito de Paranaguá ficou comovido com a notícia e se solidarizou com os milhares de católicos do município pela perda da liderança religiosa, decretando luto oficial de três dias. Destacou que “Dom Alfredo foi uma grande liderança religiosa em Paranaguá”. “Sempre foi muito carinhoso com o povo católico, zeloso com seu rebanho, e demonstrou muito interesse pelo desenvolvimento de nossa cidade”, completou o prefeito Edison.

Segundo Dom Pedro Antônio Marchetti Fedalto, arcebispo emérito da arquidiocese de Curitiba, Dom Alfredo foi um pastor solícito, zeloso do rebanho que a Igreja lhe cursou, promoveu as vocações sacerdotais, construindo o Seminário Senhora do Rocio e cativando

a devoção a Nossa Senhora do Rocio em todo o Paraná.

Os Missionários Redentoristas, filhos de Santo Afonso Ligório, expressam um forte sentimento pelo falecimento do querido confrade Dom Alfredo Novak, C.Ss.R. “Ao mesmo tempo louvamos ao nosso bom Deus por ter enviado este homem apostólico para evangelizar em terras brasileiras, como Missionário e como Bispo em São Paulo e de modo especial na Diocese de Paranaguá. Louvamos ao Senhor pela vida e missão deste homem de Deus entre nós. Dom Alfredo evangelizou conosco e irá permanecer no coração de cada pessoa que o conheceu. O trabalho de evangelização de Dom Alfredo deverá continuar com nossos trabalhos apostólicos nas comunidades e em toda a Diocese de Paranaguá. Nisto unimos com o nosso querido bispo diocesano Dom João Alves OFMcap, com o clero e todo o povo de Deus neste espírito evangelizador que Dom Alfredo deixou para nós! Que Dom Alfredo, lá do céu, abençoe o povo e a diocese de Paranaguá. Abençoe todos os cristãos que desejam continuar evangelizando. Abençoe os devotos da Padroeira do Paraná, Nossa Senhora do Rocio” (Pe. Joaquim Parron, CSsR).

Os sacerdotes da diocese lembraram que Dom Alfredo foi um missionário redentorista que, sendo americano, viveu uma vida simples e despojada, foi um ótimo bispo pastor assumindo os valores da região litorânea e se aproximando do povo.

O corpo do bispo foi velado durante o dia todo (04) no Santuário Nossa Senhora de Fátima em Campina Grande do Sul e no início da noite foi trasladado para a cidade de Paranaguá, chegando às 21h30, diretamente ao Santuário Nossa Senhora do Rocio, onde foi celebrada uma Missa de corpo presente e a partir das 22h se fez a vigília durante a noite. A partir das 6h da sexta-feira (05) o corpo seguiu para a Catedral Diocesana Nossa Senhora do Rosário.

O sepultamento ocorreu no sábado, 6 de dezembro, com início às 09h, na Catedral Nossa Senhora do Rosário. A Missa foi presidida pelo Bispo Diocesano de Paranaguá Dom João e concelebrada pelos seguintes Bispos: Dom Mauro Aparecido dos Santos – Arcebispo de Cascavel e Presidente da CNBB Regional 2, Dom Pedro Antônio Marchetti Fedalto – Arcebispo Emérito de Curitiba, Dom Rafael Biernaski – Administrador Arquidiocesano de Curitiba, Dom José Mário Angonese – Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Curitiba, Dom Getúlio Teixeira Guimarães – Bispo Emérito de Cornélio Procopio e Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Arcebispo Metropolitano de Curitiba. Ao final, Dom Mauro falou em nome da CNBB, destacando a figura missionária de Dom Alfredo.

Para maior participação dos fiéis, foi realizado um cortejo com o féretro até a igreja São Benedito. De volta à catedral, Dom Alfredo foi sepultado na cripta, sob forte emoção e vibração das calorosas salva de palmas, lembrando seu gesto muito comum em suas celebrações. Sentia-se o carinho de suas ovelhas pelo querido pastor que partiu para o merecido descanso, agora eterno.

# “SVIATEI VETCHIR” NO SUBRAS



Dia 6 de dezembro de 2014, festa de São Nicolau – o verdadeiro Papai Noel, na sede do SUBRAS – Sociedade Ucrâniana Brasileira em Curitiba, realizou-se mais um belo e alegre “Sviatei Vetchir – Santa Tarde”, organizado pela histórica instituição cultural ucraniana, atualmente liderada por Roberto Oresten.

Esse evento acontece há vários anos em locais diferentes e congrega

principalmente os corais ucranianos existentes em Curitiba. Com início às 19h30, os corais entoaram canções natalinas tradicionais e algumas novas ou menos conhecidas, atraindo a atenção do público presente pela mensagem das letras, beleza e harmonia dos acordes afinados, que tendem a melhorar a cada ano.

Estavam presentes os dois Arcebispos das Igrejas Católica e Ortodoxa Dom Volodemer e Dom Jeremias, o Embaixador da Ucrânia no Brasil Rostyslav Tronenko, o Vereador Chico do Uberaba, a Cônsul Larissa Myronenko, que nesses dias re-

torna à Ucrânia, após o fechamento do Consulado em Curitiba, Dr. Vítório Sorotiuk – Presidente da RCUB – Representação Central Ucrâniana Brasileira, entre outras autoridades e personalidades importantes.

Na ocasião, o Embaixador fez um breve discurso lembrando que hoje é Dia das Forças Armadas Ucranianas e a situação bélica enfrentada há vários meses por conta da agressão do país vizinho. Tomando a palavra, o Vereador fez o repasse de R\$ 50.000,00 para os dois maiores grupos folclóricos ucranianos de Curitiba Barvinok e Poltava. A verba é proveniente de uma emenda parlamentar de sua autoria. O Presidente da SUBRAS saudou a todos e convidou os Bispos para fazer a bênção dos alimentos.

Prosseguiu o jantar com a culinária própria num clima de fraternidade cristã natalina.

A Metropolia agradece e parabena os organizadores pelo significativo evento religioso-cultural!

## SOLENTIDADE DAS IRMÃS SERVAS

Apesar de vivermos em tempos de crise profunda no mundo, na sociedade e também na Igreja e suas instituições, a Província São Miguel Arcaño da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada viveu no dia 08 de dezembro de 2014 – Festa da Imaculada Conceição momentos de alegria e esperança com a cerimônia de vestição de duas jovens, que vão iniciar o noviciado canônico e a profissão solene dos votos perpétuos de três religiosas.

Na presença da Superiora Geral Ir. Tereza Slota, SMI, que está fazendo a visita canônica no Brasil e sob os olhares dos pais, padrinhos, parentes e de muitas religiosas vindas de várias localidades, após a saudação e introdução da Superiora Provincial Ir. Margarida Hlatchuk, SMI, às 09h30, foi dado início à Divina Liturgia, presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM. Entoadado o canto dos “tropários”, Ir. Celina Sloboda, SMI explicou o significado da celebração e se iniciaram os ritos da vestição das

jovens Eliane Hadena Kmet e Izabela Cristina de Toledo Pereira. A seguir, em cerimônia própria, as junioristas Amélia Berenda, Simiriela Kobelnik e Maria Simone Dmterco professaram os votos perpétuos. Pela primeira vez foi usado um ritual um pouco diferente do que anteriormente se praticava, seguindo um texto teologicamente mais rico.

Concelebraram os Padres Basilianos: Eufrem Krefer – Pároco da Paróquia São Josafat de Prudentópolis, Paulo Serbai – Superior da Casa de Formação de Curitiba, Antônio Roik Sobrinho – Chanceler da nova Eparquia e pregador do retiro, Teófilo Michalichen – Diretor do Colégio São José de Prudentópolis. Em sua homilia, o Metropolitano enfatizou que, se todo ano tem algumas famílias que entregam suas filhas para um trabalho formativo e de experiência na Congregação, existe a esperança de se ter religiosas consagradas para a Congrega-

ção e o serviço da Igreja. Ele falou mais extensivamente sobre a espiritualidade altruísta de Maria Santíssima, como modelo para superar uma espiritualidade intimista que leva ao individualismo e prejudica a vida comunitária, dinamismo básico da Vida Consagrada e cristã.

Durante o almoço de confraternização, a Superiora Geral deu sua palavra de agradecimento e ânimo para a caminhada cristã e de vida consagrada sempre mais autêntica da Congregação da Irmãs Servas de Maria Imaculada.





# FESTIVIDADE JUBILAR DAS IRMÃS DE SANT'ANA



A Congregação das Irmãs Catequistas de Sant'Ana, após ter vivenciado momentos de provação pelo falecimento num breve espaço de tempo de dois membros, sendo que uma das religiosas foi a Superiora Geral, tiveram uma celebração alegre em Vera Guarani, no domingo, dia 14 de dezembro de 2014: Jubileu de Ouro de vida consagrada da Ir. Genoveva Smaha, ICSA.

A solenidade foi precedida por um dia de formação permanente sob o acompanhamento do Pe. Mário Marinhuk, OSBM e pelo retiro espiritual de um grupo de irmãs dirigido pelo Pe. Roberto Lucavei, OSBM.

Às 09h30, na igreja Natividade de Nossa Senhora, Ir. Arcenia Rudek, ICSA fez uma introdução à celebração e leu a biografia da religiosa jubilanda. A seguir, deu-se início à Divina Liturgia presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM e concelebrada pelos Padres Sérgio Hriniewicz – Pároco, Daniel Horodeski – Reitor do Seminário Menor São Josafat de Mallet e Roberto Lucavei, OSBM – Vigário Paroquial de Irati e pregador do retiro. O Diácono João Basniak fez os ritos diaconais. A partir dos textos do “Domingo dos protopais” (Nedilha praotsiv), o Metropolitano falou sobre o primado absoluto de Cristo diante de quem o verdadeiro cristão não coloca desculpas para não segui-lo, como os convidados da parábola do banquete.

Antes da Santa Comunhão, Ir. Genoveva renovou seus votos e após o canto “Nehai spovniatsia” ela fez uma oração de ação de graças.

Ao final da celebração eucarística, lembrando as virtudes lidas na biografia, Dom Volodemer destacou

a vida de oração, simplicidade e obediência da Ir. Genoveva, o que lhe fez “evitar as desculpas” e ser fiel durante 50 anos ao serviço de Deus e da Igreja na Congregação que a acolheu. Ela foi fiel, porque não perdeu o foco no Cristo e foi obediente, tornando-se assim “uma irmã de ouro”. Por isso, foi entoado um solene “Mnohaia lita” em sua honra.

Tomando a palavra, o Pároco Sérgio Hriniewicz também parabenizou Ir. Genoveva pelo seu Jubileu e felicitou o Arcebispo Metropolitano por ocasião das vindouras festas natalinas e de ano novo.

Durante o almoço confraternização, na Casa de Oração Pe. Josafat Ananovicz, foi lembrado o serviço prestado pela Ir. Genoveva por longos anos no Seminário Menor São Josafat de Mallet. Ainda como jovem, ela havia trabalhado de 1949 a 1955 no Seminário Menor São José de Prudentópolis dos Padres Basilianos. A religiosa lembra com satisfação o nome dos padres que se formaram passando pela formação dos seminários. Tendo recebido as homenagens por parte da Congregação e uma felicitação especial do Santo Padre, Ir. Genoveva agradeceu por tudo; tendo o dom da poesia, fez algumas rimas em ucraniano e revelou ser muito feliz pelos 50 anos de fidelidade a Deus e à Igreja.

Mnohaia lita! Parabéns, Irmã Genoveva!

## СОБОР МИТРОПОЛІЇ УГКЦ В БРАЗИЛІЇ

16 грудня 2014 року в місті Уніао да Віторія, Бразилія, відбувся другий регіональний Собор Митрополії Святого Івана Христителя скликаний з метою приготуватись до загального Собору УГКЦ в місті Івано-Франківск, Україна, з 25 до 27 серпня 2015 року, темою якого є «Жива парафія: місце зустрічі з живим Христом».

Високопреосвященний Владика Володимир (Ковбич) скликав Собор у двох регіонах з метою уможливити мирянам взяти в ньому участі. Перший регіональний собор відбувся 2 грудня 2014 р. в місті Куритиба, а другий в місті Уніао да Віторія, 16 грудня 2014 р.

Здійснено насамперед підготовчий етап, в якому взяли участі віруючі кожної парафії та її філіалів. У кожній громаді люди зібралися, щоб відповісти на подані їм питання і подали пропозиції для кращої діяльності парафії. З їхньої праці зроблено підсумок на рівні кожної парафії, а потім – Митрополичого канцлера.

Відкрито Собор  
Архієрейською Боже-



ственною Літургією, яку очолював Високопреосвященний Владика Володимир (Ковбич) у співслужінні одинадцяти священників. На проповіді Владика наголосив на місійний вимір парафіяльної громади і всієї Христової Церкви у світлі Апостольського заклику Святішого Отця Франциска «Радість Євангелії». Пленарні засідання розпочали доповідями Владика Митрополита і Протосинкела Всеч. о. Едісона Луїса Боїка. Після обідньої перерви учасники вислухали отця Канцлера, який виступив з викладом підсумку праці здійсненої у сімох парафіях. Відтак відбулася праця у групах і закінчено пленарним засіданням з викладом пропозицій кожної робочої групи, вільними виступами та заключними словами. Загальне число учасників з сімох скликаних парафій було на далеко понад сподівання організаторів – всіх разом 127, з яких 11 священників, 10 сестер різних Згромаджень. Зосереджували особливу увагу на дітей і молодь, на сім'ю і заангажованість віруючих у житті Церкви.

Як і в Куритибі, цей регіональний Собор відбувся в дусі справжньої єдності у Христі. Священники і богосвячені разом з мирянами пильно шукали шляху подолання сучасних викликів і здійснення живої парафії – на зразок першої християнської спільноти.

*о. Василій Ковбич, ЧСВВ*  
Канцлер



## “SOBOR” EM UNIÃO DA VITÓRIA



O “Sobor” – Assembleia Geral da Metropolia Católica Ucraniana São João Batista teve duas sessões: a primeira, na própria sede, em Curitiba, no dia 2 de dezembro, e a segunda em União da Vitória, no dia 16 de dezembro.

A segunda sessão teve a mesma programação da primeira, com a mesma motivação, o mesmo horário, os mesmos palestrantes abordando os mesmos temas, com a diferença de ter outras paróquias participantes: Antônio Olinto, Canoinhas, Dorizon, Mallet, Paulo Frontim (Vera

Guarani) e Rio das Antas (Cruz Machado).

O número de participantes foi de 127, com 11 padres e 10 religiosas. A participação foi muito boa. Percebeu-se que há muito tempo os leigos aguardavam um momento para serem ouvidos e poderem apresentar não somente suas inquietações, mas também suas avaliações sobre os serviços pastorais e suas propostas.

As lideranças da Paróquia São Basílio organizaram muito bem o evento, oferecendo ótima acolhida e contribuindo para o bom desempenho e par-

ticipação da Assembleia Geral.

A Chancelaria Metropolitana providenciará uma síntese de todos os trabalhos, fará a tradução para o idioma ucraniano e a enviará ao Secretariado do Sobor em Ivano-Frankivsk. A Metropolia terá também um ótimo material para entender melhor a realidade católica ucraniana no Brasil, traçar as metas pastorais a serem trabalhadas com afinco nos próximos anos, visando o melhoramento da vida paroquial, tornando as paróquias muito mais vivas e dinâmicas em Cristo e seu Reino.

## Comunicado da Pastoral Catequética

Слава Ісусу Христу!

Reverendíssimos Párocos, Vigários Paroquiais, Religiosas,  
Catequistas do Instituto Secular, Coordenadoras de Catequese,  
Catequistas, Conselhos Administrativos Paroquiais,  
Agentes de Pastoral!

A catequese é um trabalho fundamental para a vida de uma Eparquia, de uma Metrópolia, da Igreja em geral; trabalho esse que deve constituir uma prioridade das Paróquias, com suas instituições e suas famílias. De maneira organizada e sistemática, a catequese é a educação da fé das crianças, dos jovens e dos adultos para levá-los à vida cristã segundo o Evangelho de Jesus Cristo. É o ensino das verdades contidas no Credo, da vivência dos Sacramentos e da moral cristã baseada nos Dez Mandamentos e no próprio Evangelho. É o incorporar-se à Igreja e à comunidade dentro dos valores da cultura e principalmente do rito bizantino-ucraniano. A missão da catequese é levar os catequizandos ao encontro com Cristo, tornando-os seus fiéis discípulos e seguidores.

Por isso, imediatamente após sua criação canônica, a Metrópolia São João Batista decidiu organizar seu próprio curso, que será ministrado nas dependências do Seminário Menor São Josafat em Mallet, o qual passará por algumas melhorias e adaptações. As lideranças da Paróquia Sagrado Coração de Jesus colocaram-se à disposição para ajudar no que for necessário. Além de continuar sendo um Seminário para a formação dos seminaristas, o prédio será um Centro Metropolitano de Pastoral para a formação dos leigos por meio de cursos, retiros e encontros. Isso, por sua vez, certamente deverá ajudar na formação seminarística.

Como já foi divulgado pela nova Eparquia, o Curso de Formação Catequética em Prudentópolis acontecerá entre os dias 02 a 09 de janeiro de 2015. Os catequistas que estão para cursar a terceira e a quarta etapa deverão terminar sua formação em Prudentópolis. Quem está para fazer a segunda etapa e quiser esperar o curso da Metrópolia, poderá fazê-lo.

Inicialmente, a Metrópolia vai ministrar o curso somente para a primeira etapa no início de julho de 2015. Os detalhes sobre o curso serão informados uns dois ou três meses antes.

Repetimos o apelo feito pela nova Eparquia para que também nas Paróquias da Metrópolia se organizem encontros formativos de catequese durante as férias. Visto que ainda não estamos bem estruturados, damos a liberdade aos interessados para que se dirijam livremente às Congregações das Irmãs Servas, Sant'Ana, São José, Irmãs Basilianas ou ao Instituto Secular Sagrado Coração de Jesus, convidando suas catequistas e dando-lhes todo o suporte necessário para um trabalho catequético proveitoso. Solicitamos somente que nos enviem relatórios desses cursos intensivos, o quanto possível, com algumas fotos digitais.

Desejamos muita luz do Espírito Santo para que Ele conduza a todos pelo caminho do bem, da verdade e da beleza espiritual, tornando-os verdadeiros discípulos missionários de Cristo.

Feliz Natal e abençoado Ano Novo, com muita paz, saúde e alegria no Senhor!

Curitiba, 18 de dezembro de 2014.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*  
Arcebispo Metropolitano



# AGENDA

## AGENDA 2015

### JANEIRO

- 01 – União da Vitória: Celebração de Ano Novo.
- 05 – Prudentópolis: Visita ao Curso de Formação Catequética.
- 07 – Vera Guarani: Assembleia extraordinária da Congregação das Irmãs Catequistas de Sant'Ana.
- 10 – Curitiba – Vila Oficinas: Celebração na Paróquia dos Palatinos.
- 15-18 – Lageado: Visita Canônica.
- 23-25 – São Paulo: Visita Pastoral.
- 29.01-01.02 – Colônia 5: Visita Canônica

### FEVEREIRO

- 07-08 – Pitanga: Congresso da Juventude.
- 12-15 – Serra Azul: Visita Canônica.
- 26.02-01.03 – Vera Cruz: Visita Canônica.

### MARÇO

- 08 – Iracema: Romaria penitencial.
- 10 – Curitiba: Reunião de conclusão das Assembleias Metropolitanas.
- 15 – Curitiba – Bairro Alto: 40 anos de fundação da Comunidade.
- 19-22 – Santa Cruz: Visita Canônica.
- 24-26 – Apucarana: Assembleia dos Bispos do Paraná.
- 29 – Curitiba – Catedral: Domingo de Ramos.

### ABRIL

- 02-05 – Curitiba: Catedral: Celebrações da Semana Santa e da Páscoa.
- 09 – Emaús
- 09-12 – Rio Azul: Visita Canônica.
- 15-24 – Aparecida: 53ª Assembleia Geral da CNBB.

### MAIO

- 30.04-03.05 – Mallet: Visita Canônica.
- 17 – General Carneiro: Ordenação Presbiteral do Diácono Cristiano Silva, OSBM.

### JULHO

- 05-12 – Mallet: Curso de Formação Catequética – 1ª etapa.

### AGOSTO

- 25-27 – Ivano-Frankivsk: Assembleia Geral da Igreja Católica Ucraniana.
- 28-29 – Zarvanetsia: Romaria Mariana.

### SETEMBRO

- 30/01-06 – Ivano-Frankivsk: Sínodo dos Bispos.
- 25-27 – Curitiba: CNBB Sul 2: 36ª Assembleia do Povo de Deus.

### OUTUBRO

- 18 – Vera Guarani: Encontro paroquial do Apostolado da Oração.
- 24-25 – Prudentópolis: Jubileu de Diamante do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus.

### NOVEMBRO

- 19-22 – Antônio Olinto: Romaria Mariana.

